

Tanure rebate: “inverdades que deram ares de realidade ao que não passa de especulação”

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Michelle atropela Flávio e marca ponto com “o Galego”

Divulgação/PL



Como se sabe, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgou um post nas redes sociais em resposta a ataques de Allan do Santos — a quem chama de Allan “dos demônios” — em que dizia que o blogueiro bolsonarista “não sabe o que eu e meu marido conversamos, não vive a nossa intimidade”.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Bolsonaro agora fica na Papudinha

PÁGINA 6

INSS altera contagem e fila dispara a 7,6 milhões

O número de requerimentos em espera do INSS chegou a 7,62 milhões em novembro, segundo informações publicadas no Portal da Transparência. O número se dá porque a autarquia alterou os tipos de solicitações em espera.

PÁGINA 11

Renan Filho anuncia testes viários em Petrópolis

O ministro dos transportes, Renan Filho, anunciou nesta quinta-feira (15), que os teste da ligação Bingen-Quitandinha começarão apos o carnaval. A medida contará com apoio da Prefeitura de Petrópolis.

PÁGINA 25

VINICIUS LUMMERTZ

Esquerda chic: o desgaste do figurino

PÁGINA 4

DORA KRAMER

O precipitado descarte de Tarcísio

PÁGINA 2

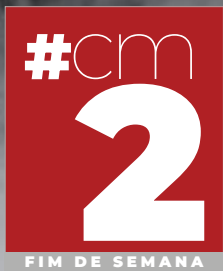
CSN planeja operação para reduzir dívida de R\$ 37,5 bi

O presidente do Conselho de Administração da CSN, Benjamin Steinbruch, anunciou à Comissão de Valores Mobiliários, nesta quinta-feira, dia 15, a intenção de vender a CSN Cimentos e uma parte

da Infraestrutura — dois braços da empresa — para reduzir a sua dívida líquida que chega à casa dos R\$ 37,5 bilhões. Pelo plano da empresa, a venda desses ativos ativos reduziria a dívida em até R\$ 18 bilhões.

PÁGINA 16

Guilherme Nabhan/Divulgação



Eternamente Bethânia

Cantora retorna ao Vivo Rio para duas datas extras de turnê comemorativa de 60 anos de carreira, consolidando sua posição como maior voz feminina viva da MPB - PÁGINAS 1 E 2

Dora Kramer*

O precipitado descarte de Tarcísio

Alguma coisa não está batendo bem nesse descarte de Tarcísio de Freitas (Republicanos) como candidato à Presidência. O movimento parte dos filhos de Jair Bolsonaro (PL), não tem o apoio de Michelle e é encampado pelo presidente do PP, mas dos outros partidos de oposição não se ouviu até agora um pio a respeito.

Ou bem os adversários do presidente Luiz Inácio da Silva já entregaram os pontos, dando a reeleição como certa, ou há lances mais espertos a serem jogados que por ora fogem à percepção.

Uma terceira hipótese, bastante plausível, é a de estarmos diante de mais uma grossa trapalhada bem ao gosto dos herdeiros do ex-presidente. O cenário atual não os favorece.

De um lado, o governador do estado mais importante e maior colégio eleitoral do país, apontado nas pesquisas como dono de potencial para derrotar Lula. De outro, Bolsonaro preso e, ao que se diz, debilitado, e seus filhos: Flávio (PL), o pretendente a presidente mais rejeitado; e Eduardo, cassado e abandonado por Donald Trump em seu autoexílio nos Estados Unidos.

Por mais que Tarcísio de Freitas tenha sido criatura da lavra de “seu Jair”, isso já faz quatro anos. Muita água rolou por debaixo da ponte do bolsonarismo, sendo toda ela turvada pela lama do negacionismo na pandemia e pelos crimes da trama golpista.

A reeleição de Lula não é fava contada. Seus oponentes aparecem todos na pesquisa do instituto Quaest com índices acima de 30% nas simulações de segundo turno, o que projeta um ambiente de todos contra o petista na batalha final.

Mesmo bem colocado, Flávio tem problemas. A rejeição sempre pode ser revertida, mas a persona moderada do filho não convence o centro e contraria o extremismo mau comportado que fez o sucesso do pai.

Francamente, não dá para entender que vantagem a direita levaria ao abraçar uma candidatura duvidosa à Presidência, perder uma vaga certa no Senado pelo Rio de Janeiro e ainda empurrar Tarcísio, seu maior ativo eleitoral, para fora da área de influência do clã.

*Jornalista e comentarista de política

Alexandre Garcia

Soberania relativa

Soberania entrou na Pauta e tem sido evocada agora com a captura de Maduro e antes com a Magnitsky em Moraes. Por um longo período defendíamos que o povo é que é soberano. Nota do governo Lula diz que a captura de Maduro foi “uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela.” Lula, no meio do primeiro ano do atual mandato, afirmou, sobre eleições na Venezuela e defendendo Maduro, que “o conceito de democracia é relativo”. Ora, quando há democracia relativa, soberania é igualmente relativa. Quem está desesperado com perigo em sua casa, não se importa que o vizinho entre para aliviar o perigo. Entre a soberania nacional e uma ditadura que censura, sequestra, tortura e mata, tira as liberdades, frauda eleição e é narcotraficante - qual é a opção?

Além disso, de quem é a soberania? Do estado? Da nação? Uma nação é o povo. O estado é um governo, que só existe para servir ao povo. Assim, a soberania é do povo, que é o soberano. Se o povo não pode fazer oposição, não tem liberdade de expressão, nem de escolha, então não tem soberania. Nesse caso, a soberania foi sequestrada por um estado opressor. E o regime deixa de ser democracia. Em democracia, a soberania é do povo. Não de um estado opressor, injusto e bandido. Maduro era um ditador típico de república bananeira. Os Estados Unidos conviveram com muitos desses, mas eles não chamavam o Irã, a Rússia e a China - nem tinham cubanos em postos-chave da segurança do país. Os Estados Unidos já têm Cuba a 170km de Key West; não aceitam Venezuela chinesa no sul do Caribe, sustentando outras ditaduras com seu petróleo.

O Brasil não defendeu a soberania da Guiana quando Maduro anexou Essequibo no mapa da Venezuela. Nem ligou para a soberania do Uruguai quando cercou Montevi-

déu para tirar o presidente blanco Atanasio Aguirre e entronizar o colorado Venancio Flores. Só quem protestou foi Solano Lopez - e essa foi uma das causas da Guerra do Paraguai. O governo Lula não se importou com a soberania nacional quando Evo Morales ocupou as dependências da Petrobras na Bolívia, nem enquanto partes do território, inclusive amazônico, foram sendo ocupadas pelo PCC e pelo Comando Vermelho. Quem condena a prisão de Maduro, por ordem de um juiz federal americano, defende a opção de manter um ditador narcotraficante; defende a legitimidade de uma fraude explícita na eleição venezuelana.

Cumprida a ordem judicial, o governo americano engole o paradoxo de manter como interlocutora a vice-presidente Delcy Rodriguez, oriunda da mesma eleição fraudada em que Maduro se proclamou vencedor. O irmão dela, Jorge Rodrigues é o Presidente da Assembleia Nacional e ambos têm controle sobre as forças armadas, o controle político e dos postos de estado preenchidos por bolivarianos fiéis. Trump opta pelo realismo. Delcy anunciou caça aos que apoiaram a captura de Maduro e ainda não há calmaria para convocar eleição tendo Maria Corina como candidata, nem é oportunidade de submetê-la a um desafio desgastante. As forças armadas, aliás, enfraquecidas pela ideologia, demonstraram não ter capacidade de garantir a soberania. Seu comandante supremo foi levado sem baixas dos captores. Um país sem força militar dissuasória só é capaz de ter a soberania relativa da saliva. Maduro temia isso; sua segurança era de cubanos. Que também fracassaram.

A Venezuela nos mostra que ter abundante riqueza natural não basta. Com socialismo e ditadura não há petróleo que dê bem-estar e liberdade. E mostra também que fraude em eleição é fraude na democracia.

EDITORIAL

Teocracia do Irã está em xeque?

Os protestos no Irã têm se afirmado como um retrato eloquente do desgaste progressivo do regime político instaurado após a Revolução Islâmica de 1979. Embora o sistema teocrático ainda disponha de instrumentos eficazes de repressão e controle institucional, a recorrência e a intensidade das manifestações indicam que sua legitimidade social vem sendo corroída de forma constante. O que antes era sustentado por uma combinação de ideologia religiosa, nacionalismo e medo, hoje enfrenta uma sociedade mais crítica, plural e menos disposta a aceitar imposições autoritárias.

Diferentemente de protestos anteriores, motivados principalmente por crises econômicas, as mobilizações recentes incorporam uma dimensão simbólica e política mais profunda. Questões ligadas às liberdades individuais, especialmente aquelas que afetam as mulheres, tornaram-se centrais. A imposição de códigos de vestimenta e de conduta revela o grau de controle do Estado sobre a vida privada, transformando o cotidiano em um campo de disputa política. Ao desafiar essas normas, as mulheres expõem as contradições de um regime que se apresenta como moralmente legítimo, mas depende da coerção para manter a obediência.

A juventude iraniana também desempenha papel decisivo nesse processo de desgaste. Distante da memória da revolução que fundou o regime e amplamente conectada

ao mundo por meio das redes sociais, essa geração demonstra crescente frustração com a censura, a falta de perspectivas econômicas e o isolamento internacional. A inflação elevada, o desemprego e a deterioração das condições de vida intensificam o sentimento de que o sistema político atual não responde às necessidades reais da população. Assim, o descontentamento econômico se soma à insatisfação política, ampliando o alcance dos protestos.

Apesar da força repressiva do Estado, cada onda de manifestações impõe um custo político crescente ao regime. A violência empregada para conter os protestos, longe de restaurar plenamente a autoridade, contribui para aprofundar o descrédito interno e a crítica internacional. O uso sistemático da força revela não a solidez, mas a fragilidade de um poder que já não consegue se sustentar apenas pelo consenso. Nesse sentido, a repressão funciona como um paliativo que adia, mas não resolve, as tensões estruturais.

Assim, os protestos no Irã devem ser compreendidos menos como eventos isolados e mais como sintomas de um desgaste profundo e contínuo. Ainda que o regime permaneça no poder, sua autoridade moral e política está sendo questionada de forma inédita. O futuro permanece incerto, mas é evidente que o modelo atual enfrenta limites cada vez mais visíveis para se manter intacto diante das transformações sociais em curso.

Opinião do leitor

Amor da mulher

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. A amada deixa luz pelo caminho. Sorrir esbelta e faceira. Beijando anjos com aromas de orquídeas. Despede-se da euforia da noite. Passeando entre nuvens emocionadas. Abraçadas com gotas de amor.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O Brasil é especialista em destruir reputação de quem gera emprego e impostos



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Nelson Tanure rebate: “inverdades que deram ares de realidade ao que não passa de especulação”

Por Cláudio Magnavita*

O Brasil se especializou na destruição de reputação. Qualquer dúvida é suficiente para massacrar toda uma vida empresarial.

Nos Estados Unidos, a primeira pergunta que um empresário recebe da mídia é: quantos empregos sua empresa gera? A segunda é: quanto você gera de lucro?

Nos trópicos, onde a moral católica cristã demoniza o lucro, ser empresário é enfrentar uma hostilidade gratuita e imediata. Ser empregador é sinônimo de explorador.

A simples apreensão de um celular, entregue de forma cordial por um empresário e investidor, que há anos tenta recuperar empresas mal administradas e viabilizá-las, gerou manchetes e um noticiário descomunal na mídia brasileira.

Nesta quarta (14) e quinta (15) de janeiro, o empresário Nelson Tanure esteve no centro deste massacre midiático, com televisões e canais de notícias, além dos jornais com manchetes que cristalizavam meias verdades. Ele não foi preso. Estava embarcando em avião de carreira com a roupa do corpo, para uma viagem de bate e volta a Curitiba para reuniões de negócios sobre empresas que controla. Teve site que deixou por horas a notícia de uma prisão que nunca ocorreu.

Por que tanto ódio para alguém que atua na vida empresarial, bem longe dos cofres públicos e que tem resultados positivos em várias empresas que administra?

Foi abordado de forma educada por Policiais Federais, que cumpriam um mandado assinado pelo Ministro Dias Toffoli. Foi cordial, que é uma das suas marcas pessoais, entregou o aparelho e abortou a viagem para falar com os seus advogados e compreender o que estava ocorrendo.

Esta saga destruidora sobre quem empreende vai muito além da mídia. Hoje é um conluio que mistura investigadores, órgãos reguladores, parte do Ministério Público e parte do Judiciário.

O grave é quando esta máquina de destruição de reputação vira instrumento para abater a concorrência.

Para esta máquina, não existe a presunção de

“A lista de empresários brasileiros que já sofreram o efeito desta máquina de destruição de reputação e de empregos é gigante. Passa por Emílio Odebrecht, Ângelo Calmon de Sá, Eike Batista, Joesley Batista, Wesley Batista, Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles, André Esteves, Mário Garnero, Wagner Canhedo, Rolim Adolfo Amaro, Nenê Constantino, Gabriel Donato de Andrade, Roberto Andrade, Flávio Gutierrez, Hamilton Lucas de Oliveira... só para citar alguns”.

inocência. Ninguém é inocente enquanto não provar que é. Uma inversão absurda do direito mundial. É necessário provar o dolo para ser culpado.

A Lava Jato destruiu empresas e milhares de empregos. Abriu o Brasil para as construtoras asiáticas. A lista de empresários brasileiros que já sofreram o efeito desta máquina de destruição de reputação e de empregos é gigante. Passa por Emílio Odebrecht, Ângelo Calmon de Sá, Eike Batista, Joesley Batista, Wesley Batista, Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann,

Marcel Herrmann Telles, André Esteves, Mário Garnero, Wagner Canhedo, Rolim Adolfo Amaro, Nenê Constantino, Gabriel Donato de Andrade, Roberto Andrade, Flávio Gutierrez, Hamilton Lucas de Oliveira... só para citar alguns.

Cada um com uma longa história para contar. As manchetes que a crise das Americanas gerou foram demolidoras e, se os sócios Sicupira, Lemann e Telles, não fossem robustos, não resistiriam ao massacre midiático.

Toda esta leva de empresários já esteve no foco desta alcateia destruidora de reputação. Um traço comum a eles todos é continuar no Brasil. Eles são masoquistas? Na verdade, uma característica do empreendedor brasileiro é ser apaixonado pelo Brasil. É também a sorte do país que sempre corre o risco de perder estes geradores de emprego.

O pecado do Nelson Tanure é ver oportunidades em empresas que estão à beira do colapso. Ele possui vários casos de sucesso.

O grande perigo de 2026 é que a grande parte da mídia está ficando sob controle de parte do sistema financeiro. Destruir reputação virou uma forma de eliminar a concorrência, já que os destruidores usam uma capa de paladino que raramente são punidos depois.

O episódio do Master vai trazer grandes lições para o país e, neste caso, foi passada uma linha perigosa: a demonização da advocacia. Os ataques ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal de Contas da União trouxeram ingredientes novos ao pica-deiro de conflitos e destruição de reputação.

A nota pública de Nelson Tanure poderia, na essência, ter sido assinada por qualquer um dos empresários citados na lista acima, que, em alguma fase de sua trajetória de sucesso, foi trucidado por inverdades e especulações. Como afirma Tanure: “a cobertura sobre o fato foi agravada pela publicação de inverdades, dando ares de realidade ao que não passa de especulação”.

Vale a pena ler com atenção o texto que publicamos na íntegra. Ele coloca pingos nos “is” e traz uma indignação, que só aqueles que foram vítimas de destruição de reputação podem expressar.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Na manhã desta quarta-feira (14/01/2026), fui surpreendido com um pedido de “busca pessoal”, emitido pelo STF, que atendi com respeito e prontidão. Na ocasião, meu celular foi recolhido.

Cena inusitada para mim, nessa quadra da minha vida, com mais de 50 anos de vida empresarial nos mais diversos campos da economia brasileira.

A cobertura sobre o fato foi agravada pela publicação de inverdades, dando ares de realidade ao que não passa de especulação.

Diante disso, em respeito à minha história e à de todos que dela participam, quero deixar uma mensagem aos que realmente me conhecem, acompanham, que fazem ou fizeram negócio comigo ou com empresas das quais participo.

1). NÃO fui nem sou controlador do extinto Banco Master, tampouco seu sócio, ainda que minoritário, direta ou indiretamente, inclusive por meio de opções, instrumentos financeiros, debêntures conversíveis em ações ou quaisquer mecanismos equivalentes.

2). Mantivemos com o referido banco relações estritamente comerciais, sempre na condição de cliente ou aplicador, assim como fazemos com outras instituições financeiras no Brasil e no exterior. Essas relações envolveram aplicações financeiras, operações de crédito, gestão de fundos e aquisição de participações societárias, sem qualquer ingerência na gestão ou conhecimento das outras operações internas dessas instituições. Todas as operações foram realizadas em estrita conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes.

3). Jamais tivemos participação, ou sequer conhecimento, de eventuais relações mantidas pelo extinto Banco Master com terceiros, sejam eles Reag, BRB, Fictor ou outras instituições financeiras, fundos de pensão, fundos árabes, RPPA, entes públicos, políticos ou quaisquer outros agentes baseados em Brasília.

4). Os recursos financeiros que investimos, com resultados positivos ou não, têm origem exclusivamente em nossa trajetória empresarial, que gerou e segue gerando milhares de empregos e riqueza para a sociedade brasileira, e no crédito construído ao longo de décadas de atuação responsável no mercado.

5). Há bastante tempo vínhamos reduzindo gradualmente nossa exposição ao referido banco. Neste momento, os valores eventualmente remanescentes correspondem a perdas suportáveis, próprias de operações de tomadores de risco.

Permaneço, como sempre estive, à disposição das autoridades e da Justiça para cooperar, demonstrando a correção da minha conduta. Tenho fé, e plena confiança na seriedade das investigações, de que todos os fatos relacionados a mim serão devidamente esclarecidos e de que ficará comprovado que minhas relações com o extinto banco foram integralmente lícitas, ainda que, infelizmente, tenham nos acarretado bastantes prejuízos.

Sigo resiliente, com a serenidade de quem sempre conduziu seus negócios com responsabilidade e trabalho, investindo na recuperação de empresas que geram valor para o Brasil.

Nelson Tanure
Empresário e Investidor

Tales Faria

Michelle atropela Flávio e marca ponto com “o Galego”

Como se sabe, nesta quarta-feira, 14, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgou um post nas redes sociais em resposta a ataques de Allan do Santos – a quem chama de Allan “dos demônios” – em que dizia que o blogueiro bolsonarista “não sabe o que eu e meu marido conversamos, não vive a nossa intimidade”. Ela protestou:

“Nem o meu galego dos olhos azuis tenta intervir na minha liberdade ou nas minhas opiniões, e esse cidadão tenta me intimidar com seus vômitos de ódio?! Querendo julgar o que eu devo ou não postar?! Se enxerga!”

Michelle respondeu a uma manifestação recente de Allan na revista Timeline em que ele afirmou: “A mulher de Tarcísio [de Freitas] deixou escapar, ‘sem querer’, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos stories do Instagram (Michelle)” [parênteses dele].

Na verdade, o post de Michelle tinha como endereço o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), conhecido como o filho Zero Um do ex-presidente, e os irmãos. Eles vinham afirmando nos bastidores que a madrastra não apoiava a candidatura presidencial de Flávio porque ela própria estava em campanha, talvez para ser vice de Tarcísio.

A mulher de Jair Bolsonaro pode ter visto na afirmação de Allan as digitais dos irmãos Bolsonaro. Em seu texto, classifica o blogueiro como “boneco de ventríloquo”

Na sua resposta, a ex-primeira-dama afirma que “Allan dos demônios” está a serviço de canalhas: “Tudo o que ele fala sobre nós, não passa de brava-ta, achismos e maledicências (na maioria das vezes, servindo como boneco de ventríloquo de canalhas).”

Nesta-terça-feira, 15, Flávio Bolsonaro resolveu entrar publicamente na história. Ele visitou o pai na sede da Polícia Federal e, ao ser perguntado por um jornalista sobre Michelle tentar concorrer ao Planalto, respondeu que nunca trabalhou para ser pré-candidato: “Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil por isso. Não corri atrás de ser pré-candidato.”

Michelle de fato tem o apoio de parte do PL para entrar na chapa presidencial, como vice ou como candidata principal. E desde que assumiu a presidência do PL Mulher, tem rodado o país em campanha.

Nas pesquisas, antes de o marido anunciar a opção pelo filho como candidato, ela estava em primeiro lugar na família. Agora, continua disputando posição.

Nesta quinta-feira, Michelle viu-se beneficiada pela decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que retirou seu marido da cela da Polícia Federal, de cujas condições a família tanto reclamava.

Bolsonaro foi transferido para melhores dependências na chamada “Papudinha”. Trata-se do 19º Batalhão da PM do Distrito Federal, assim apelidado por ficar ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Moraes e seu colega de STF, o decano Gilmar Mendes, vão dizer que é pura coincidência. Mas a decisão foi tomada depois que Michelle conseguiu ser recebida por Gilmar, a quem apelou que intercesse por melhores condições ao marido.

Seu apelo parece ter tido mais resultado do que todos os protestos dos filhss de Bolsonaro e todos os recursos dos advogados. A ex-primeira-dama marcou um tremendo ponto com seu “Galego de olhos azuis” na briga por uma vaga na chapa presidencial. Não quer dizer que vencerá. Mas quem sabe?

Barros Miranda*

Os ruídos modernos no Irã

Os protestos no Irã representam muito mais do que episódios isolados de revolta popular; eles são a expressão visível de uma fratura profunda entre o regime político e parcelas significativas da sociedade. Desde a Revolução Islâmica de 1979, o país é governado por um sistema teocrático que concentra poder nas mãos do clero xiita e limita severamente liberdades civis e políticas. Durante décadas, esse modelo conseguiu se sustentar por meio de uma combinação de legitimidade religiosa, nacionalismo e repressão. No entanto, os protestos recentes indicam que esses pilares estão cada vez mais enfraquecidos.

As manifestações ganharam força sobretudo a partir de demandas sociais e culturais, com destaque para a luta das mulheres contra a imposição de normas rígidas de comportamento e vestimenta. A morte de jovens em circunstâncias ligadas à repressão estatal funcionou como catalisador de uma indignação que já vinha sendo construída há anos. O que diferencia esses protestos de outros momentos históricos é seu caráter abertamente contestador do sistema como um todo, e não apenas de políticas específicas. O grito que ecoa nas ruas vai além de reformas: questiona a própria legitimidade do regime.

A juventude iraniana desempenha papel central nesse processo. Conectada às redes sociais, exposta a outras realidades culturais e menos vinculada à memória da Revolução de 1979, essa geração demonstra pouca disposição para aceitar sacrifícios em nome de uma ideologia que não escolheu. Para muitos jovens, o regime não representa proteção nem identidade, mas sim controle, censura e falta de perspectivas econômicas. A inflação elevada, o desemprego e o isolamento internacional aprofundam a sensação de

estagnação e reforçam o desejo de mudança.

Apesar da força simbólica e social dos protestos, a possibilidade de uma mudança imediata no regime político enfrenta limites concretos. O Estado iraniano dispõe de um aparato repressivo eficiente, com forças de segurança e instituições, como a Guarda Revolucionária, profundamente comprometidas com a manutenção do status quo. Além disso, a oposição carece de uma liderança unificada e de um projeto político claro que consiga transformar a insatisfação popular em alternativa de poder. A ausência dessa articulação facilita a repressão e dificulta a transição para um novo modelo político.

O contexto internacional também exerce influência ambígua. Sanções econômicas e pressões diplomáticas enfraquecem o país, mas ao mesmo tempo fornecem ao regime um discurso conveniente, que associa protestos a interferências estrangeiras. Esse argumento, embora cada vez menos convincente para a população urbana, ainda encontra eco em setores mais conservadores e contribui para manter certa coesão interna.

Nesse sentido, os protestos no Irã sinalizam um processo em curso, ainda que incerto e doloroso. A mudança política pode não ser imediata, mas a relação entre sociedade e Estado já foi profundamente alterada. O medo, que durante décadas sustentou o regime, começa a perder eficácia diante de uma população cada vez mais consciente de seus direitos e disposta a reivindicá-los. O futuro do Irã permanece aberto, mas uma coisa parece clara: o regime atual enfrenta um desafio existencial que não pode mais ser ignorado.

*Historiador e Jornalista

Vinicius Lummertz*

Esquerda chic: o desgaste do figurino

A chic, ou “esquerda caviar”, não é exatamente uma ideologia. É um tipo social e estético. O termo surgiu na França, nos anos 1980, como gauche caviar, para ironizar intelectuais socialistas que defendiam igualdade enquanto levavam vidas de alta distinção cultural. A economia europeia voava na reconstrução. Seu cenário clássico eram os cafés da Rive Gauche, Flore, Deux Magots, Brasserie Lipp, onde se falava em revolução com charme e literatura, de Sartre e Beauvoir. Esses bastiões do existencialismo continuam lá. Agora turísticos. Faço aqui um disclaimer pela lógica deste artigo: minha primeira filiação partidária foi no PDT, pelas mãos de Darcy Ribeiro, a quem homenageio até hoje por sonhar com paixão um Brasil que se transformaria numa “Roma Morena”. Ainda há tempo. O que não há mais são ideias.

Voltemos ao assunto. O conceito se espalhou: champagne socialist no Reino Unido, limousine liberal nos EUA, radical chic na Itália, “socialista de salão” na Alemanha. No Brasil, ganhou versão própria: a esquerda festiva, expressão exagerada, cunhada para descrever uma militância mais preocupada com eventos, linguagem e circulação simbólica do que com formulação de políticas públicas. Política mais como performance.

Depois das invasões soviéticas da Hungria e da Polônia, nos anos 1950, e da Tchecoslováquia, em 1968, a esquerda europeia perdeu Moscou como farol moral. Precisava de outro rosto. Os cafés parisienses passaram a receber Chou En-lai, diplomata elegante da China comunista, que virou ícone palatável de um regime “alternativo”. Pouco depois veio a Revolução Cultural, com perseguições e massacres, e novamente o silêncio. Décadas mais tarde, a China adotaria o capitalismo de Estado e tiraria centenas de milhões da pobreza, deixando a esquerda caviar sem face em todo o mundo. Incapaz de lidar com a evidência empírica, ela se refugiou no identitarismo, que está acabando por engoli-la.

Há nisso um fundo platônico. Prefere-se a ideia pura da revolução ao mundo imperfeito das consequências. É o esquerdismo platônico: idealiza-se o Bem e relativiza-se o Mal quando ele surge “do lado certo da história”. Daí a seletividade moral.

Nos Estados Unidos, Hollywood deu forma global a esse

estilo, mas a esquerda liberal foi engolida pela esquerda woke, num canibalismo político. Bill Maher descreve isso com humor ácido: o liberalismo clássico foi substituído por tribunais morais permanentes. O símbolo dessa “farsa” apareceu no Globo de Ouro, quando Rick Gervais mandou atores “pegarem seus prêmios e irem embora”, lembrando que eles não entendiam nada de política e que muitos haviam passado menos tempo na escola do que Greta Thunberg.

No Brasil, esses traços também ocorrem. No ano passado, Fernanda Torres, genial e inteligente atriz, foi justamente celebrada no exterior. Este ano, Wagner Moura, também brilhante, talvez o maior da história do Brasil, e a equipe de um filme premiado com dois Globos de Ouro converteram a premiação em palanque antes mesmo de o público assistir à obra. Um articulista da Folha pediu que se analisassem os filmes sem o filtro ideológico. Faz sentido: roubou-se da audiência o direito à experiência estética.

Esse padrão ajuda a entender também o silêncio de parte do mundo artístico diante da repressão e dos assassinatos covardes por um Irã medieval. A escritora J.K. Rowling chamou a atenção para a incoerência de quem se diz defensor de direitos humanos, mas evita condenar a teocracia dos aiatolás. Protesta-se com facilidade contra abstrações do “sistema”, mas não quando o opressor não rende o aplauso dirigido e condicionado.

Ao não compreender o seu próprio tempo e permanecer presa à mitologia dos cafés parisienses de uma velha Paris, a esquerda chique comporta-se como se ainda estivessemos em 1968. Esse deslocamento a condena a ser engolida pela esquerda woke, identitarista e punitiva, fenômeno já visível nos EUA e que começa a se reproduzir no Brasil. A sofisticação e a abrangência do chic perdem para a obtusidade do woke. Ao abdicar de projeto atualizado e moderno, ao substituir política e diálogo com seu tempo por moralismo e passadismo, essa esquerda caminha para a própria brutalização, woke tornando-se, ironicamente, tudo aquilo que acusa a extrema direita de ser.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ratinho: aval para se colocar no plano presidencial

Kassab aposta duplo nas eleições

Um pequeno vídeo que começou a circular na quinta-feira (15) após a divulgação da última rodada da pesquisa Quaest coloca o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD) na corrida eleitoral. É um vídeo prosaico, no qual Ratinho somente responde a uma pergunta de um jornalista. O governador responde, então, que a questão não é discutir nomes, mas projetos. “Quem terá a capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil”, diz ele. E completa: “Se o meu nome for aquele escolhido internamente pelo partido, eu ficarei muito honrado e vou aceitar o desafio”. Poderia ter sido somente um ensaio isolado de Ratinho Jr. Não tivesse havido uma ordem dentro do PSD para que ele fosse compartilhado ao máximo.

Comando do partido avalizou

Ou seja, mais do que uma posição pessoal, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, avalizou a fala de Ratinho Jr. E a avalizou num sentido que avança um passo quanto às pretensões anteriores. Na fala, o governador do Paraná fala claramente que aceitaria partir para a disputa presidencial caso fosse esse o projeto do PSD. Segundo Ratinho, “a Dona Maria” não aguenta mais a atual polarização política, que em nada a beneficiaria.

Valter Campanato/Agência Brasil



Eduardo Leite fica como Plano B do PSD

Sinal foi dado pós-Tarcísio

O avanço feito com o aval de Kassab acontece um dia depois da divulgação da Quaest, que pareceu ter o condão de colocar uma pá de cal nas pretensões presidenciais do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Diante da consolidação na pesquisa do nome do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela direita, a leitura feita por Kassab é de que Tarcísio não irá mesmo para a aventura presidencial, preferindo disputar a mais confortável reeleição em São Paulo. Tarcísio era o projeto número 1 de Kassab.

Há uma zona neutra

Se não haverá Tarcísio, Kassab não está inclinado a já no primeiro turno inclinar o PSD seja para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja para Flávio Bolsonaro. O partido não quer de saída apostar nessa polarização. O PSD avalia que, para além da polarização Lula/Flávio, há uma zona neutra identificada pelas pesquisas. Uma zona neutra que, inclusive, já se ensaiou nas eleições municipais.

POR
RUDOLFO LAGO

Alternativa

Parte do eleitorado parece querer, avalia o PSD, a chance de uma alternativa, que só não se consolida porque não aparece um nome. É por aí que o PSD ensaia jogar no primeiro turno. Mais provavelmente com Tarcísio. Mas mantendo também um plano B: o governador Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

Leite

Quando ainda estava no PSDB, Eduardo Leite partiu para uma tentativa atrapalhada de candidatura presidencial, numa situação que já evidenciava o racha no partido. Agora, a avaliação interna no PSD é que não haverá esse tipo de disputa interna. Leite foi para o partido de Kassab disposto a ajudar no projeto.

Projetos

Um projeto que também pode ser Leite. No fundo, Kassab mantém por enquanto duas alternativas. Com Ratinho Jr. seria um perfil mais conservador, mais à direita. Com Leite, um perfil mais de centro que, segundo se avalia, poderia caminhar mesmo mais para a centro-esquerda. No fundo, cartas na manga.

Ao centro

Se manteria, assim, no primeiro turno uma alternativa, uma terceira via. Ao centro. Que, dentro da estratégia montada, não pretenderia ser agressiva nem com um lado nem com o outro na disputa. Na hipótese melhor, tal alternativa poderia agregar o eleitor que hoje não demonstra entusiasmo nem com um pólo nem com o outro.

Carta

Assim, o presidente do PSD colocaria as cartas do seu partido no jogo eleitoral no primeiro turno. Na hipótese pior, para ser uma peça importante quanto ao eventual apoio no segundo turno. Nesse caso, dentro do partido não haveria muito prurido de mover ao final essa escolha conforme o vento sopra.

Por todo lado

O PSD está no governo Lula. E também na oposição a ele. Alguns nomes do partido são bem próximos de Lula, como os senadores Otto Alencar (BA) e Omar Aziz (AM). Ou o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. Outros, como Ratinho Jr., identificam-se com a oposição. Leite ocuparia o grupo mais neutro.



Nova decisão do Banco Central atinge mais Banco Master

Nova liquidação amplia cerco ao Master

Decisão atinge gestora ligada ao esquema investigado pela PF

Por Beatriz Matos

A resposta do Banco Central (BC) ao colapso do Banco Master avançou nesta quinta-feira (15), com a decretação da liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., antiga Reag Trust DTVM.

A decisão atinge uma das engrenagens centrais do esquema investigado pela Polícia Federal (PF) e Ministério Público (MP) e amplia o alcance da ofensiva regulatória sobre o caso que expôs fragilidades no sistema financeiro e provocou embates entre órgãos do Estado.

Enquadrada no segmento S4 da regulação prudencial — com menos de 0,001% do ativo total ajustado do Sistema Financeiro Nacional —, a Reag teve a liquidação motivada por graves violações às normas do Setor Financeiro Nacional (SFN). Nos termos da lei, ficam indisponíveis os bens dos controladores e ex-administradores, enquanto o BC apura responsabilidades que podem resultar em sanções administrativas e comunicações a outras autoridades.

Engrenagem

Segundo as investigações, Banco Master e Reag atuavam de forma coordenada em um esquema que começava com investidores aplicando recursos em CDBs do Master. O dinheiro era

direcionado a empresas laranjas, que, por sua vez, aplicavam nos fundos da Reag. Esses ativos eram então reavaliados artificialmente, elevando seu valor contábil, apesar de parte relevante ser considerada de baixa qualidade ou sem lastro econômico real.

O modelo beneficiaria o banco, seus acionistas e intermediários, ao passo que investidores do Master e cotistas originais da REAG acabaram expostos a ativos supervalorizados. Estimativas internas apontam que as distorções podem ter alcançado dezenas de bilhões de reais.

Celulares

O avanço das apurações tornou os aparelhos apreendidos um dos pontos mais sensíveis do caso. Além do controlador do banco, Daniel Vercaro, a PF confiscou celulares de familiares, do cunhado e braço-direito Fabiano Campos Zettel, do empresário Nelson Tanure e do ex-presidente da REAG, João Carlos Mansur.

Por decisão do ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), os aparelhos ficaram sob custódia da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida representou um recuo em relação à determinação inicial de envio do material ao Supremo e gerou tensão com investigadores, que alertam para o risco de perda de dados diante de sistemas de bloqueio de celulares modernos.

Jair Bolsonaro é transferido da sede da PF para a Papudinha

Após críticas a “cativeiro”, Moraes determinou a mudança

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou, ao final da tarde desta quinta-feira (15), a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da Superintendência da Polícia Federal (PF) para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha.

O local fica dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, mas é uma região mais afastada e controlada do presídio. Ele foi transferido no mesmo dia. A cela comporta quatro pessoas, mas será usada exclusivamente para o ex-presidente. Também estão presos em outras celas da Papudinha o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. Eles dividem uma cela.

Em sua decisão, Moraes reitera que, “diferentemente de todos os demais réus condenados” pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, Bolsonaro foi encaminhado para uma cela privativa, direito por ter sido presidente da República.

“Ocorre, entretanto, que, mentirosa e lamentavelmente, vem ocorrendo uma sistemática tentativa de deslegitimar o



Bolsonaro ocupará sozinho uma cela que seria para quatro pessoas

regular e legal cumprimento da pena privativa de liberdade de Jair Bolsonaro, que vem ocorrendo com absoluto respeito à dignidade da pessoa humana e em condições extremamente favoráveis em relação ao restante do sistema penitenciário brasileiro”, reiterou o ministro, por meio de nota.

O ministro cita uma série de situações em que aliados do ex-presidente – em especial seus filhos, o senador Flávio Bolso-

naro (PL-RJ) e o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) – concederam entrevistas e fizeram declaração de que o ex-presidente estaria vivendo em situações degradantes.

Dentre as acusações, alegaram que a cela na PF era um “cativeiro” e que Bolsonaro estaria sofrendo com supostos elevados barulhos vindos do ar-condicionado da cela.

“Não há dúvidas da existência de uma campanha de notí-

cias fraudulentas com o intuito de tentar desqualificar e deslegitimar o Poder Judiciário, ignorando as condições absolutamente excepcionais e privilegiadas do cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado de Jair Bolsonaro”, reiterou Moraes.

Em sua decisão, Moraes alegou que a transferência de Bolsonaro para a Papudinha garante melhores condições para o detento.

“A transferência possibilitará o início imediato da intervenção fisioterapêutica requerida pela Defesa que, segundo seus médicos, precisa ser realizada no início da noite, o que não é possível na Superintendência da Polícia Federal”, determina a decisão do magistrado.

Repercussões

Poucas horas após a transferência da prisão de Bolsonaro, aliados do ex-presidente se manifestaram críticos à determinação do STF. O líder da oposição na Câmara dos Deputados, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), classificou a decisão de Moraes como “abuso de poder”.

“Mandar Jair Bolsonaro para a Complexo Penitenciário da Papuda, é autoritarismo puro! Quando uma só pessoa acusa, julga e manda prender, o sistema falhou”, manifestou o parlamentar em suas redes sociais. “Aqui, a prisão vira recado político. Hoje é Bolsonaro. Amanhã pode ser qualquer cidadão”, completou o líder.

Além de Silva, o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o país vive um “regime de arbítrio judicial”.

“O que vemos não é justiça. É autoritarismo de toga, abuso de poder, a caneta como cassete”.

Brigas à direita no ambiente político

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Após a Pesquisa Genial Quaest apresentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como um nome fortalecido para representar a direita na corrida presidencial de 2026, o senador reforçou sua pré-candidatura como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em conversa com a imprensa nesta quinta-feira (15), o senador ainda deu uma cutucada na madrastra e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro após ela interagir com um vídeo em apoio a uma possível candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil atrás disso, não corri atrás de ser o pré-candidato”, disse Flávio. A declaração se refere a uma estratégia de Michelle de viajar pelo

Brasil, através do PL Mulher, para tentar ficar mais conhecida e buscar um maior eleitorado para além do evangélico.

INSS

Outro desentendimento envolvendo figuras políticas da direita, desta vez vinculadas ao eleitorado religioso, foi um atrito entre a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia. Em uma entrevista ao SBT News no domingo (11), a senadora comentou, sem citar nomes na época, que havia igrejas evangélicas na lista de supostos envolvidos no esquema de desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após a entrevista, a senadora foi criticada pelo pastor Silas Malafaia. “Uma acusação gravíssima dessa e a senhora não dá os nomes dos grandes líderes evangélicos e das grandes igrejas que estão en-

volvidos na falcatura da roubalheira dos aposentados do INSS? Ou a senhora dá os nomes, ou é uma leviana linguaruda”, acusou o pastor em um vídeo divulgado por meio de suas redes sociais nesta quarta-feira (14).

Após críticas do pastor Silas Malafaia, a senadora divulgou a lista das igrejas e líderes religiosos que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) aprovou a convocação. Na lista divulgada pela senadora estão os pedidos de quebra de sigilo das seguintes igrejas: Adoração Church, Igreja Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e a Igreja Evangélica Campo de Anatote.

Além das igrejas, a comissão convidou os seguintes líderes religiosos para prestar depoimento na CPMI: André Fernandes, Cesar Belucci do Nascimento, Fabiano Campos Zettel e Péricles Albino Gonçalves.



Damares divulgou a lista das igrejas evangélicas investigadas

Valter Campanato/Agência Brasil

CORREIO BASTIDORES

Lula Marques/Agência Brasil



Documento foi assinado por Renan Calheiros

CAE do Senado cria grupo para apurar banco Master

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal decidiu criar um grupo de trabalho para acompanhar as investigações envolvendo o Banco Master. A iniciativa está formalizada na Instrução Normativa nº 01/2026, obtida com exclusividade pela coluna, assinada nesta quinta-feira, 15 de janeiro de 2026, pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros. A medida se apoia na gravidade dos fatos revelados pela mídia, nas apurações em andamento na Polícia Federal e nas deliberações já adotadas pelo Banco Central e pelo Tribunal de Contas da União, ampliando o papel do Senado diante do impacto econômico e político das suspeitas em análise no país.

Oito senadores

Sob coordenação da Presidência da CAE, o grupo será composto pelos senadores Fernando Farias, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Randolfe Rodrigues, Alessandro Vieira, Leila Barros e Damares Alves. Entre as atribuições previstas estão a apresentação de requerimentos de informação, convocações de autoridades e a proposição de medidas legislativas relacionadas ao caso, com foco no acompanhamento permanente das investigações oficiais.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Havia mandados de prisão contra irmã do prefeito

Nunes: irmã é detida com Smart Sampa

A Polícia Militar deteve a meia-irmã do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na tarde desta quinta-feira (15). Contra ela havia dois mandados de prisão em aberto relacionados aos crimes de desacato, lesão corporal e embriaguez ao volante. As condenações são para regime aberto. Janaína Reis Miron, 49, estava em uma unidade básica de saúde na rua Clara Mantelli, bairro Veleiros, na zona sul da capital, quando teve o rosto identificado por uma câmera do Smart Sampa, programa da Prefeitura de São Paulo que visa identificar e prender foragidos da Justiça.

‘Amparada em mandados judiciais’

A gestão municipal afirmou apenas que “a prisão está amparada em mandados judiciais, obedeceu ao rigor da lei e foi executada seguindo os critérios de identificação do Smart Sampa”. O sistema compara o rosto de todos que passam pelas câmeras com o banco de dados dos procurados pela Justiça. As informações foram divulgadas pelo jornalista Paulo Eduardo Dias, da Folha. Janaína não se manifestou.

Zigue-zague

A região onde Janaína foi detida é a mesma onde mora o prefeito. A mulher foi conduzida para o 11º DP. Segundo um dos processos contra a irmã do prefeito, em 20 de outubro de 2022, policiais militares rodoviários afirmam que ela foi flagrada dirigindo em zigue-zague na rodovia João Hipólito Martins.

Insultos

Conforme os agentes, ela “apresentava os sinais clássicos de embriaguez, fala pastosa, odor etílico e, ao sair do veículo, ela estava com andar cambaleante”. No B.O de prisão em flagrante consta ainda que ela teria chamado os policiais de “bando de vagabundos” e que eles eram “inferiores ao meu marido, que é capitão da PM”.

Tratamento

Na decisão judicial, consta que a acusada negou estar embriaga, mas sim sob efeito de medicação e que havia começado um tratamento médico. De acordo com balanço da prefeitura, o Smart Sampa prendeu 2.630 foragidos até as 17h desta quinta-feira. Além disso, 3.650 pessoas foram detidas em flagrante.

Ratinho Jr.

O governador do Paraná, Ratinho Jr., participou de reuniões no início do ano com lideranças do PSD, incluindo o presidente do partido, Gilberto Kassab, e colocou seu nome à disposição para a disputa presidencial. Kassab já sinalizou que a legenda deve ter candidatura própria, caso o senador Flávio Bolsonaro (PL) mantenha seu nome.

Só com Tarcísio

O cenário só seria outro se o próprio Tarcísio fosse candidato ao Planalto, no caso da desistência do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A liderança do PSD, porém, ainda não bateu o martelo sobre o nome escolhido para a disputa. Segue no páreo o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

‘Honrado’

À imprensa, Ratinho disse que: “Mais do que nomes, é projeto. Quem vai ter capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil. Se meu nome for escolhido internamente, fico muito honrado e vou aceitar o desafio”, afirmou o governador. Informações de Ana Luiza Albuquerque e Catia Seabra, da Folhapress.



Wellington tomou posse em cerimônia discreta no Planalto

Lula faz ação para combater o crime

Presidente reúne poderes para tornar política de Estado

Por Beatriz Matos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu transformar o combate ao crime organizado em uma política de Estado, com atuação integrada e permanente entre órgãos do Executivo, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

A decisão foi anunciada nesta quinta-feira (15) pelo novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, após reunião convocada pelo presidente no Palácio do Planalto.

O encontro ocorreu poucas horas depois da cerimônia simbólica e fechada de posse de Wellington César, que contou apenas com a presença de Lula, do ex-ministro Ricardo Lewandowski e do novo titular da pasta. Ainda pela manhã, o ministro participou da reunião considerada central para redefinir a estratégia de segurança pública do governo, em meio à pressão por respostas mais firmes diante do avanço das organizações criminosas.

Decisão política

Segundo Wellington César Lima, a deliberação foi compartilhada por todos os participantes e reconhece que o enfrentamento ao crime organizado precisa ultrapassar a lógica de ações pontuais de governo. “Houve uma decisão do presidente da República, compartilhada por todos

os atores presentes, de elevar ao status de ação do Estado o combate ao crime organizado”, afirmou.

A avaliação do governo é de que a gravidade do cenário impõe uma atuação conjunta e coordenada. A reunião contou com ministros de Estado, autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de órgãos estratégicos, como Polícia Federal, Receita Federal, Banco Central e Ministério Público, em uma sinalização de alinhamento institucional para enfrentar organizações criminosas que atuam de forma estruturada, com poder econômico e ramificações internacionais.

Ação integrada

Participaram do encontro o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além de representantes da área econômica, da Receita Federal e da comunicação do governo.

De acordo com o ministro da Justiça, órgãos como Polícia Federal e Receita já vêm adotando iniciativas relevantes, mas a efetividade dessas ações depende de sintonia institucional com o Ministério Público e o Judiciário. “As ações de governo, por mais competentes e determinadas que sejam, precisam da colaboração desses órgãos de Estado”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Casa Branca



Trump retirou os EUA de organizações ligadas à ONU

Comércio global incerto com saída dos EUA de organizações

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar o país de 66 organizações internacionais, entre elas 31 ligadas ao sistema das Nações Unidas (ONU), marca uma inflexão relevante na governança global e acende alertas no comércio internacional. Ao classificá-las como contrárias aos interesses nacionais dos EUA, Washington sinaliza uma postura ainda mais unilateral, com potenciais impactos sobre regras comerciais, padrões regulatórios e a previsibilidade das relações econômicas globais. Ao atingir entidades centrais para temas como comércio, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, direitos trabalhistas e cooperação técnica, a medida aprofunda o distanciamento dos EUA de fóruns multilaterais.

Entidades da ONU

Entre as organizações afetadas estão a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), o Centro de Comércio Internacional (ITC) e a Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). No campo do comércio internacional, especialistas avaliam que o afastamento dos Estados Unidos tende a enfraquecer instâncias responsáveis por estabelecer regras, boas práticas e mecanismos de cooperação.

Portal Gov



Saída dos EUA de órgãos internacionais prejudica acordos

Fragmentação do comércio global

A retração americana nesses fóruns pode acelerar a fragmentação do sistema comercial global, com maior prevalência de acordos bilaterais e regionais em detrimento de mecanismos multilaterais baseados em regras comuns. Trata-se de um movimento que já vinha sendo observado ao longo dos anos, mas que, ao ser adotado de forma unilateral por uma potência com enorme peso no comércio mundial, tende a intensificar esse processo e pode, inclusive, comprometer a continuidade de certos organismos internacionais.

Efeitos diretos sobre o fluxo

Para Carol Monteiro, advogada especialista em comércio internacional e sócia do escritório Monteiro & Weiss Trade, a decisão tende a gerar efeitos diretos sobre o fluxo global de bens, serviços e investimentos. “Quando a maior economia do mundo se afasta de organizações que definem parâmetros técnicos, comerciais e regulatórios, o impacto imediato é o aumento da incerteza”.

Sem cooperação

Segundo ela, a saída dos Estados Unidos de fóruns ligados ao comércio e ao desenvolvimento pode enfraquecer mecanismos de cooperação fundamentais para países emergentes e exportadores. Ela ressalta ainda que outros organismos internacionais já haviam sido alvo de medidas semelhantes e cita o esvaziamento da OMC.

Paralisia

A OMC atravessa uma crise acentuada a partir da paralisia do Órgão de Apelação, decorrente da recusa dos EUA em indicar novos membros. Esse órgão era responsável por assegurar o cumprimento das decisões no âmbito do sistema de solução de controvérsias da OMC. Embora a crise da organização não se limite a esse fator.

Indicações

A atuação dos Estados Unidos no bloqueio das indicações foi determinante para o estágio atual de enfraquecimento institucional. “Coincidentemente, as medidas de esvaziamento da OMC ocorreram sob o argumento de que os Estados Unidos não adotariam compromissos que contrariassem seus próprios interesses”.

Unctad

Além da OMC, instituições como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês) e o Centro de Comércio Internacional desempenham papel relevante na redução de assimetrias. “A saída dos EUA desses espaços tende a favorecer acordos nos quais países menores dispõem de menor poder de barganha”.

Multilateralismo

Ao se afastar de organizações que oferecem suporte técnico e normativo ao comércio internacional, os Estados Unidos sinalizam menor disposição para compromissos multilaterais, o que pode dificultar avanços em temas como facilitação de comércio, comércio digital e convergência regulatória.

Emergentes

De acordo com o especialista, para países emergentes, o enfraquecimento do multilateralismo pode aprofundar assimetrias comerciais. Esses países costumam depender mais de organismos internacionais para apoio técnico, inserção em cadeias globais e redução de barreiras não tarifárias.



Promoção na FlixBus é para compras entre 16 a 22 de janeiro

FlixBus: promoção de passagens a partir de R\$ 23

Preços especiais para Angra, Florianópolis e Salvador

Por Martha Imenes

Quem gosta de viajar com conforto – fora dos lugares espremidos de aeronaves – pode viajar no verão pela FlixBus, plataforma de transportes rodoviários, que inicia o ano com uma grande oferta para quem quer aproveitar as férias de verão e o Carnaval viajando pelo Brasil. A nova campanha oferece passagens a partir de R\$ 23,99, com preços promocionais em diversas rotas operadas pela empresa no país, para compras realizadas entre 16 e 22 de janeiro.

O período de viagem vai de 21 de janeiro a 28 de fevereiro de 2026, sendo uma ótima oportunidade para planejar viagens aos principais destinos turísticos do país gastando menos.

Alguns trechos

Entre as ofertas de destaque, os passageiros encontram o trecho de Curitiba (PR) para Penha (SC) a partir de R\$ 23,99, Guarulhos (SP) para Curitiba (PR) a partir de R\$ 34,99, Osasco (SP) para Curitiba (PR) a partir de R\$ 38,99 e a rota de São José (SC) para Porto Alegre (RS) a partir de R\$ 39,99.

Capitais

A promoção também abrange capitais, cidades históricas e destinos praianos, como Juiz de Fora (MG), Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ), Florianópolis (SC), Vitória (ES), Vila Velha (ES), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA).

É a chance perfeita para quem quer curtir o verão, aproveitar o litoral e planejar o feriado de Carnaval com muita folia.

“Estamos mostrando mais uma vez que a FlixBus é uma opção inteligente, prática e acessível para o viajante brasileiro. Queremos incentivar as pessoas a conhecerem novos destinos com uma experiência digital simples e preços que realmente facilitam viajar de ônibus pelo país”, afirma Edson Lopes, CEO da FlixBus no Brasil.

App ou zap

As passagens promocionais são limitadas e os preços aparecem automaticamente no site, aplicativo e WhatsApp da FlixBus, sem necessidade de cupons. A ação contempla rotas importante que conectam o Sul, Sudeste e Nordeste, garantindo opções acessíveis mesmo durante a alta temporada.

A promoção abrange apenas as viagens operadas pela FlixBus no Brasil, excluídas as demais viagens vendidas na plataforma da empresa e operadas por outras transportadoras.

Serviço

Promoção FlixBus
Período da reserva: 16 a 22 de janeiro
Período de viagem: 21 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026
Valores sujeitos à taxa de serviço.

IA, golpes e fé pública exigem atenção redobrada

Uso indevido de IA e falsificação de identidades reforçam a importância da verificação notarial

Por Martha Imenes

O avanço da inteligência artificial e das ferramentas digitais trouxe ganhos relevantes de eficiência, comunicação e acesso à informação. Ao mesmo tempo, abriu espaço para novos riscos, como fraudes sofisticadas, manipulação de imagens, vozes e documentos e uso indevido da identidade de terceiros. Situações como as discutidas no artigo publicado no Migalhas, que associa tecnologia, confiança pública e cultura digital, evidenciam a necessidade de atenção redobrada por parte de cidadãos, empresas e instituições.

Para o tabelião Andrey Guimarães Duarte, especialista em direito notarial e presidente da Associação dos Titulares de Cartórios, a discussão vai além da tecnologia. Ela toca diretamente na fé pública e na proteção da vontade real das pessoas. “Vivemos um cenário em que a aparência digital pode ser facilmente manipulada. Por isso, mecanismos de verificação, como a atuação notarial, tornam-se ainda

mais relevantes para garantir segurança jurídica e prevenir prejuízos”, afirma.

A seguir, o especialista lista dicas práticas de atenção e orientações sobre o que fazer em situações de risco, especialmente nos casos citados no debate sobre IA e falsificações digitais.

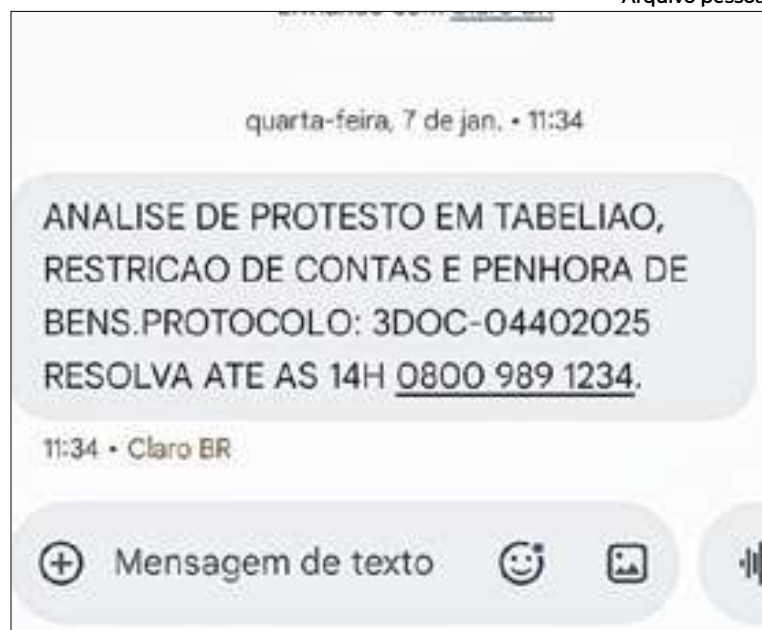
Dicas de atenção

- Desconfie de conteúdos excessivamente realistas, especialmente vídeos, áudios ou imagens que envolvam pedidos urgentes, transferências financeiras ou mudanças contratuais
- Nunca considere provas digitais isoladas como suficientes em decisões patrimoniais ou jurídicas relevantes
- Evite compartilhar documentos pessoais, dados biométricos ou imagens de documentos em plataformas sem verificação de segurança
- Redobre o cuidado com assinaturas eletrônicas fora de ambientes oficiais ou reconhecidos
- Em operações de maior valor ou impacto, prefira instrumentos que



Atenção redobrada para não cair em golpe financeiro usando nomes de cartórios

Arquivo pessoal



Mensagem via celular mostra tentativa de golpe

contem com verificação de identidade e manifestação de vontade formal

O que fazer

- Interrompa qualquer negociação ou pagamento
- Preserve provas digitais, como mensagens, e-mails, links e arquivos recebidos

■ Busque orientação jurídica especializada o quanto antes

■ Utilize o cartório de notas para formalizar declarações, atas notariais ou verificar documentos, o que confere fé pública aos fatos constatados

■ Em contratos, autorizações ou atos sensíveis, opte por escrituras públicas ou atos notariais

digitais realizados em plataformas oficiais

Segundo Andrey Guimarães Duarte, a tecnologia não elimina a necessidade de instituições de confiança. “A inteligência artificial amplia possibilidades, mas não substitui a segurança jurídica. O papel do notariado é justamente assegurar que a identidade, a vontade e a legalidade estejam preservadas, mesmo em um ambiente cada vez mais digital”, explica.

O debate sobre IA, cultura e direito reforça que inovação e responsabilidade devem caminhar juntas. Em um cenário de informações voláteis e imagens manipuláveis, a fé pública permanece como um dos principais instrumentos de proteção do cidadão e da democracia.

“Quando a tecnologia permite criar vozes, rostos e documentos aparentemente autênticos, a confiança deixa de ser intuitiva e passa a exigir verificação. A fé pública é o que separa a inovação do risco”, afirma Andrey Guimarães Duarte.

Kaspersky alerta para estreias que podem ser usadas como iscas em golpes online

A Kaspersky alerta que cibercriminosos estão utilizando estreias filmes e séries importantes como Wicked Parte II, Zootopia 2 e a 5ª temporada de Stranger Things como iscas para aplicar golpes em desavisados. Frequentemente, os golpistas utilizam de grandes lançamentos para enganar e se aproveitar de fãs por meio de sites fraudulentos, ofertas falsas de acesso antecipado e promessas de streaming gratuito.

Esse tipo de golpe funciona porque os cibercriminosos dependem da empolgação e da urgência dos fãs para acessar conteúdos rapidamente. Para isso, geralmente criam páginas que imitam perfeitamente o design de plataformas de streaming populares ou sites

oficiais relacionados a estreias.

Essas páginas incluem logos, cores, fontes e mensagens muito semelhantes aos originais, o que faz muitas pessoas acreditarem que estão diante de uma oferta real. Esse problema se agrava se levarmos em conta que aproximadamente 73% dos brasileiros não sabem reconhecer um site falso, segundo o estudo Digital Language da Kaspersky. Geralmente, o início do golpe é um anúncio ou link que promete acesso antecipado, streaming em alta definição ou até vazamentos exclusivos das produções.

Assim que as vítimas entram no site falso, eles são direcionados a “criar uma conta gratuita” para visualizar o conteúdo. Essa



Wicked, produção da Universal Pictures, foi isca

ação geralmente exige que forneçam dados como nome completo, e-mail, número de telefone, data

de nascimento e, em muitos casos, informações do cartão bancário para “verificar identidade” ou “ativar um teste gratuito.” Embora aparentemente inofensivo, essa medida permite que os criminosos coletem informações pessoais sensíveis que podem ser usadas para roubo financeiro, phishing ou venda na Dark Web.

Em outros casos, as vítimas são direcionadas a supostas promoções especiais ligadas às estreias, como rifas de produtos exclusivos, experiências VIP ou bônus de edição limitada. Esses esquemas geralmente solicitam dados adicionais ou pagamentos adiantados “para cobrir custos de envio” ou “confirmação de participação”. Nenhum desses prêmios existe e o verdadeiro

objetivo é obter dados bancários ou fazer cobranças não autorizadas.

Os ataques também podem incluir redirecionamentos para páginas de publicidade enganosas, downloads maliciosos ou pop-ups que buscam instalar softwares indesejados no dispositivo. Essas táticas aumentam o risco de que as vítimas acabem infectando seus computadores com malwares capazes de roubar credenciais, monitorar atividades online ou comprometer suas contas.

“Grandes estreias frequentemente concentram um volume enorme de buscas e conversas online”, explica Leandro Cuzzo, pesquisador de segurança da Equipe Global de Pesquisa e Análise (GReAT) da Kaspersky.

CORREIO DO APOSENTADO POR MARTHA IMENES



Freepik

Objetivo de estelionatários é ter acesso aos dados

Não caia em golpe de quem promete acelerar concessão

Especialista em Direito Previdenciário alerta para o aumento de falsas promessas de liberação rápida de benefícios. “Há de se ter muito cuidado com esses atravessadores, que não têm sequer conhecimento técnico e não vão ajudar na concessão do seu benefício”.

Com o aumento dos pedidos de aposentadoria, pensão e outros benefícios, em torno de 10% ao mês desde maio, conforme dados do INSS, cresce também o número de atravessadores que prometem “acelerar” a análise da solicitação feita pelo segurado mediante pagamento ou envio de documentos pessoais. Fica o alerta: não existe prioridade paga e todo pedido pode ser feito pelo próprio segurado, de forma gratuita, pelos canais oficiais.

Exploração da ansiedade do segurado

O especialista em Direito Previdenciário e CEO da WB Cursos, Washington Barbosa, alerta que a estratégia dos golpistas é explorar a ansiedade do segurado. “Há de se ter muito cuidado com esses atravessadores, com essas pessoas que, regra geral, não têm sequer conhecimento técnico e não vão ajudar na concessão do seu benefício”, destaca e reforça: “Muitos desses intermediários atuam como empresas, mas sem qualificação”.

Divulgação



Especialista Washington Barbosa faz alertas

Empresas montadas para dar golpe

“Existem empresas montadas especificamente para isso e a maior parte delas são golpes”, avisa. Antes de confiar documentos ou fazer qualquer pagamento, Barbosa orienta o segurado a confirmar quem está oferecendo o serviço. “O segurado tem que identificar bem a pessoa que está se relacionando”. Ele compara com o cotidiano: “ninguém entrega o carro a qualquer mecânico ou escolhe um médico sem referência, com a aposentadoria, o cuidado deveria ser ainda maior, já que envolve dados sensíveis e o futuro financeiro do segurado”.

Assessoria técnica não é golpe

O especialista diferencia golpistas de assessoria técnica legítima. “Uma coisa são esses golpes de pessoas que dizem acelerar o processo e que cobram por essa concessão de maneira mais rápida. Isso não existe. Todo mundo entra numa mesma fila”, diz. E, explica Barbosa, o papel do advogado não é acelerar o benefício, e sim orientar o segurado sobre o melhor tipo de benefício.

Pedido sozinho

Vale destacar que o segurado pode fazer o pedido sozinho e é gratuito. “Qualquer pessoa pode requerer o seu benefício pelas plataformas digitais, hoje o Meu INSS ou pela central 135 ou mesmo em uma agência física”. Mas, Barbosa faz um alerta, uma vez que erros simples podem causar indeferimento.

Documentação

“Um especialista vai explicar a própria questão da documentação, o que juntar, como fazer isso, de que forma juntá-la. Além disso, você tem também a questão do tipo de benefício a ser pedido. E acontece muito de haver questões pretéritas que você não observa”, analisa o advogado previdenciário.

De olho no CNIS

Outro ponto sensível é a verificação do CNIS, o banco de dados do INSS onde constam os vínculos e contribuições do segurado. “Às vezes você pode ter, por exemplo, um vínculo empregatício que não está registrado no CNIS”. Importante destacar que informações faltantes podem reduzir o valor da aposentadoria.

Especialista

Barbosa explica que no caso de falta de registro de contribuições no CNIS é preciso apresentar outros documentos que podem servir como prova e como proceder antes de protocolar o pedido. Entre os documentos estão: guia de recolhimento previdenciário (GRP), contracheques, carteira de trabalho, contratos de trabalho, crachá, entre outros.

Check-list I

- * Desconfie de promessas de liberação rápida ou prioridade. Todos os pedidos entram em fila única.
- * Nunca entregue senhas, códigos, documentos ou print do Meu INSS a terceiros.
- * Não é obrigatório ter um profissional para fazer o requerimento. Ele pode ser feito pelos canais oficiais do INSS.

Check-list II

- * Verifique o CNIS antes do pedido e confira se há vínculos faltantes.
- * Se precisar de ajuda, procure advogado previdenciarista, que vai orientá-lo sobre eventuais problemas e tenha com seus dados no CNIS ou outros problemas nas informações sobre vínculos trabalhistas, rendimentos ou outros dados.



Resolução altera normas relativas às atividades da Previc

Previc cria prazo mínimo para análise de licenciamento

Conforme dados de outubro, estão listadas 264 entidades fechadas

Por Martha Imenes

Tempo mínimo

O tempo mínimo de análise inicial varia de 10 a 20 dias conforme o tipo de requerimento. Quando se refere a habilitação de dirigentes, por exemplo, a análise exige no mínimo 10 dias na fase de instrução. No caso de requerimentos de fusão, cisão ou incorporação, o prazo mínimo de análise na fase de instrução foi fixado em 20 dias.

O objetivo das mudanças é aperfeiçoar o processo de tomada de decisão para que ocorra com maior rigor de análise. Essa postura resulta em mais segurança jurídica e credibilidade para os milhões de brasileiros que contam com a poupança previdenciária dos fundos de pensão. Os prazos de análises de requerimentos estão disponíveis no Anexo III da Resolução Previc 23/2023.

Números

A Previc tem listadas 264 entidades fechadas, conforme dados de outubro passado; 1.131 planos previdenciários sob gestão com 8,3 milhões de participantes.

Os dados disponibilizados no site da autarquia (<https://www.gov.br/previc/pt-br>) apontam ainda R\$ 1,38 trilhão em reservas previdenciárias e 4.375 patrocinadores e instituidores entre empresas privadas, estatais, multinacionais, entes públicos, associações e sindicatos.

A Superintendência de Previdência Complementar (Previc), autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social, atualizou a Resolução Previc 23/2023 em dezembro, quando foram definidos prazos mínimos de análise de requerimentos de licenciamento.

Houve mudança também na fase de decisão, com alterações de prazos. A atualização da Resolução foi concluída após a Consulta Pública nº 01/2025/Previc, realizada no segundo semestre de 2025.

Rigor técnico

Para a diretora de Licenciamento substituta da Previc, Josilene Silva, o estabelecimento de um tempo mínimo para análise de requerimentos de licenciamento garante o rigor técnico necessário para matérias complexas que envolvem os direitos dos participantes e assistidos.

“Esse período mínimo de análise, que varia de 10 a 20 dias na fase de instrução, dependendo dos múltiplos aspectos do requerimento, é fundamental para que os especialistas da Previc avaliem tecnicamente os documentos encaminhados, fortalecendo a governança das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e, consequentemente, a proteção dos participantes”, explica.

INSS altera contagem e fila chega a 7,62 milhões de pedidos

Autarquia inclui Comprev, revisão, manutenção, e outras solicitações no estoque

Por Martha Imenes

O número de requerimentos em espera no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou a 7,62 milhões em novembro, segundo informações publicadas no Portal da Transparência Previdenciária. O número se dá porque a autarquia alterou os tipos de solicitações em espera. Entraram na fila seguro-defeso (embora seja de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego), Compensação Previdenciária (Comprev), requerimento judicial, manutenção de benefícios, revisão, Monitoramento Operacional de Benefício (MOB).

No Reconhecimento Inicial de Direitos (RID) o número de pessoas esperando análise bateu 2,96 milhões em novembro. O advogado João Badari, especialista em Direito Previdenciário, avalia que o número de requerimentos represados, atualmente, pode ser superior a 3 milhões.

Ele chama atenção para o tempo de defasagem entre o último portal publicado e o mês corrente. O especialista critica ainda a inclusão de outros requerimentos na fila do INSS.

“Sabemos que não vai ser esse número (2,96 milhões). Fazem isso (incluir outros requerimentos na fila) para tentar en-



Divulgação/INSS

INSS inclui ações do Ministério da Previdência na fila de análise de requerimentos

fraquecer ainda mais o INSS”, lamenta Badari.

Novo formato

Os demonstrativos publicados em outubro e novembro adotaram um novo sistema que não é de fácil compreensão e são diferentes, o que dificulta o entendimento do usuário. Termos técnicos, como “por grupo de governabilidade”, por exemplo, não trazem a explicação do que significa.

O Correio da Manhã explica: dentro do acervo de pedi-

dos feitos ao INSS estão, além de aposentadorias e pensões, auxílios assistenciais (Benefício de Prestação Continuada e de legislação especial), perícia médica federal e ações que dependem exclusivamente dos segurados e do Ministério da Previdência Social, como análise de recursos.

Números do BPC

Dos 2,96 milhões na fila, 933 mil aguardam a liberação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos

com mais de 65 anos e pessoas com deficiência, desde que comprovem baixa renda.

Para dar conta da fila, o INSS publicou uma portaria com regras. Uma delas retoma a concessão de bônus em dinheiro aos funcionários que trabalharem em mais análises de processos no Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), que fora suspenso por falta de recursos.

Cada servidor do INSS poderá requisitar novas tarefas e receber R\$ 68 por finalização

adicional. No caso da perícia médica esse bônus é de R\$ 75.

De acordo com informações na página oficial da autarquia na internet, com a publicação da portaria, a estratégia é priorizar, na análise dos pedidos previdenciários, as pessoas que estão esperando há mais tempo pela manifestação do instituto, como era na gestão anterior, que analisava com prioridade requerimentos com maior tempo de espera e por grau de vulnerabilidade.

Apesar de anunciar como “nova estratégia” a alteração dos requerimentos, na gestão anterior as filas eram nacionais, permitindo que locais onde a demanda estava reduzida “puxassem” requerimentos para acelerar as concessões.

Desde novembro

Em novembro, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, anunciou pelas redes sociais a liberação de R\$ 224 milhões para garantir a manutenção dos serviços, de agências e pagamento de bônus a servidores.

Do total disponibilizado R\$ 217 milhões saíram após negociações com a Casa Civil e Planejamento e o Ministério da Previdência “apertou o cinto” e enviou R\$ 7 milhões para pagar o bônus a servidores.

Dicas para contratar crédito consignado

Divulgação

Com a chegada de 2026, muitos brasileiros consideram recorrer ao empréstimo consignado para organizar as finanças, quitar dívidas ou arcar com os gastos do começo do ano. A modalidade segue como uma das alternativas mais acessíveis do mercado.

“O consignado pode ser um aliado importante para quem busca organizar o orçamento, mas ele precisa ser usado com consciência para não transformar uma solução em um problema”, alerta Túlio Matos, CEO da iCred, fintech especializada em crédito consignado para beneficiários do INSS, antecipação do FGTS e consignado trabalhador.

Revise sua renda e despesas fixas

Antes de contratar qualquer modalidade de crédito, é essencial ter clareza sobre o que entra e o que sai do orçamento todos os meses. A análise da renda líquida, somada às despesas fixas, como moradia,

alimentação, transporte e contas essenciais, permite entender quanto realmente está disponível para assumir novas parcelas sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Projete seu fluxo de caixa mensal

Planejar o fluxo de caixa não significa apenas verificar quanto entra e sai hoje, mas antecipar como o orçamento pode se comportar nos próximos meses. Isso inclui considerar reajustes de contas, possíveis mudanças de renda, despesas sazonais como impostos, matrículas ou viagens, e até imprevistos comuns no início do ano.

Verifique a margem consignável

A margem consignável determina o percentual máximo da renda que pode ser comprometido com parcelas descontadas diretamente em folha. O cálculo desse limite varia conforme o

tipo de contrato e o perfil do consumidor, e funciona como um parâmetro para evitar que o valor das parcelas ultrapasse o permitido pela legislação. Conhecer esse limite antes da contratação ajuda a entender quanto é possível financiar e quais opções estão disponíveis.

Compare taxas entre instituições

As condições do consignado variam entre bancos, fintechs e tipos de contrato, e a diferença pode representar uma economia significativa ao final do pagamento. Segundo levantamento do Procon-SP realizado em junho de 2025, as taxas médias para consignado variaram de 1,84% ao mês, no caso de aposentados do INSS, a 4,32% ao mês no programa Crédito do Trabalhador, reforçando a importância de comparar ofertas e avaliar condições antes da contratação.



Análise de gastos e comparação de taxas são alguns pontos

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump quer dar fim aos protestos anti-agentes do ICE

Trump ameaça usar as Forças Armadas contra manifestantes

Horas após mais um caso de violência envolvendo um agente de imigração em Minneapolis e diante de um cenário de tensão crescente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou nesta quinta-feira (15) invocar a Lei da Insurreição, que permite a mobilização das Forças Armadas para reprimir rebeliões armadas dentro do território americano, caso os protestos continuem. Em publicação na plataforma Truth Social, Trump escreveu que, se os “políticos corruptos” do estado de Minnesota não fizerem cumprir a lei e impedirem “agitadores e insurrecionistas” de atacar agentes do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE), ele recorrerá à controversa legislação pra restabelecer a ordem.

O que é a Lei da Insurreição?

A Lei da Insurreição, criada em 1807, permite ao presidente empregar soldados das Forças Armadas no território americano em situações de distúrbios que ultrapassem a capacidade das autoridades civis de manter a ordem. A simples menção à legislação por Donald Trump aumentou a preocupação entre líderes estaduais e municipais, que já descrevem a intervenção federal como excessiva e desestabilizadora.

SWinxy via Wikimedia Commons



Manifestações seguem intensas em Minneapolis

Legislação da época da Guerra Civil

A legislação foi invocada durante a Guerra Civil e na década de 1960 para implantar o fim da segregação racial. Foi aplicada pela última vez durante os protestos antirracismo de Los Angeles, em 1992, que deixaram um saldo de 63 mortos e milhares de feridos. A ameaça do presidente ocorreu após novo caso de violência na quarta-feira (14), quando um agente federal de imigração atirou contra um homem em Minneapolis, o que motivou mais protestos na cidade. Segundo o Departamento de Segurança dos EUA, ele é um imigrante da Venezuela.

Homem baleado levado para hospital

O homem baleado sofreu um ferimento na perna e foi levado para um hospital para tratamento. A identidade não foi divulgada. “Enquanto o sujeito e o agente da lei estavam em luta no chão, dois indivíduos saíram de um apartamento próximo e também atacaram o agente da lei com uma pá de neve e cabo de vassoura”, escreveu o Departamento de Segurança.

Fogos de artifício

O chefe de polícia de Minneapolis, Brian O'Hara, disse que uma multidão de manifestantes foi às ruas após o caso, e algumas pessoas miraram fogos de artifício contra os policiais. Não há registro de feridos nem de prisões. O caso se soma à morte da cidadã americana Renée Nicole Good, baleada por um agente do ICE.

Ameaça de bomba

Um avião foi obrigado a fazer um pouso de emergência na Espanha após uma ameaça de bomba. Um dos passageiros recebeu uma mensagem narrando que havia uma bomba dentro do Airbus A321 da Turkish Airlines. O pouso de emergência aconteceu no Aeroporto de Barcelona-El Prat, na manhã de quinta (15).

Falsa ameaça

Protocolo de emergência foi acionado ainda durante o voo após a falsa ameaça. O avião havia saído de Istambul com destino a Barcelona no voo TK1853. A empresa não encontrou nenhuma irregularidade no avião. O vice-presidente de comunicação da Turkish disse que a aeronave passou por varredura e nada foi encontrado.

Investigação

Foi aberto um protocolo para identificar o passageiro responsável pela falsa ameaça. A mensagem sobre a bomba teria sido enviada de um ocupante para outro, que alertou a tripulação. Mais de 150 pessoas estavam na aeronave. Dois caças da Força Aérea da Espanha foram enviados para escoltar o avião, de acordo com informações do El País.

Groenlândia I

Países europeus aceleraram planos de mostrar que são capazes de fornecer a defesa da Groenlândia, na tentativa de demover Donald Trump de tomar a ilha de Copenhague. O francês Emmanuel Macron assumiu a liderança retórica do continente. Medianamente diplomático, não nomeou Trump ou os EUA, mas esse era o tema.

Groenlândia II

“Nós vivemos em um mundo em que forças desestabilizadoras acordaram, e certezas que às vezes duraram décadas estão sendo questionadas, com competidores [que a Europa] nunca pensou que veria”, afirmou em discurso na base de Istres (sul da França).

Por Igor Gielow
(Folhapress)

Reunião com o americano estava agendada há uma semana

Donald Trump recebe María Corina em Washington

Líder da oposição venezuelana teve reunião com Trump

Até aqui fora dos planos de Washington para a Venezuela pós-Nicolás Maduro, a líder opositora María Corina Machado se encontrou pela primeira vez, nesta quinta-feira (15), com o presidente Donald Trump, que determinou uma operação militar no último dia 3 para capturar o então ditador venezuelano.

María Corina foi laureada com o Nobel da Paz de 2025 por seus esforços para promover uma “transição justa e pacífica da ditadura para a democracia”, segundo o comitê do prêmio. Após a queda de Maduro, ela chegou a dizer que poderia assumir o poder na Venezuela.

O governo de Donald Trump, entretanto, tem priorizado o diálogo com a líder interina Delcy Rodríguez, que foi vice do ditador deposto e é representante do chavismo. Da mesma forma, o líder republicano deverá receber, também nesta quinta, um representante do regime venezuelano na Casa Branca.

Trump afirmou na quarta (14) que conversou por telefone com Delcy, no primeiro contato público entre os dois desde a captura de Maduro. O diálogo sinalizou uma inflexão na relação bilateral, marcada nos últimos anos por ruptura diplomática, sanções e confrontos retóricos.

Segundo Trump, a conversa foi longa e abrangente. “Discutimos muitas coisas”, disse a jornalistas, ao afirmar que “tudo vai muito bem” com a Venezuela, quase duas semanas após o bombardeio de Caracas e de outras regiões do país, que culmi-

nou na prisão de Maduro. O americano descreveu Delcy Rodríguez como “uma pessoa formidável” e alguém com quem Washington “trabalha muito bem”.

Delcy classificou o telefonema como “produtivo e cortês”, feito em um ambiente de “respeito mútuo”. Em mensagem publicada no Telegram, afirmou que os dois abordaram “uma agenda de trabalho bilateral em benefício dos povos”, além de pendências históricas entre os governos. O contato ocorreu num contexto de reaproximação entre Caracas e Washington, que deram início à retomada de relações diplomáticas e à assinatura de acordos energéticos. Também coincide com nova rodada de libertação de presos políticos, iniciada na semana passada. Entre os beneficiados está o jornalista e reconhecido ativista opositor Roland Carreño, preso no início de agosto de 2024, em Caracas.

María Corina, por sua vez, foi à Noruega, no ano passado, para receber a láurea da paz. Neste mês, viajou ao Vaticano, onde participou de audiência com o papa Leão 14 e pediu ao pontífice que pressione Caracas a libertar os presos políticos.

O cenário político venezuelano continua no centro das atenções internacionais.

Após conversa telefônica na quarta, os presidentes do Brasil, Lula, e da Rússia, Putin, manifestaram preocupação com a situação no país e reiteraram a importância de que a América do Sul e o Caribe permaneçam como “zonas de paz”.

ONU confirma 2025 como terceiro ano mais quente da história

Organização Meteorológica Mundial endossou conclusão do relatório do Copernicus

Por José Henrique Mariante
(Folhapress)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou que 2025 foi o terceiro ano mais quente da história. A entidade, ligada à ONU, ratifica assim as observações publicadas também nesta quarta pelo serviço Copernicus, da União Europeia: os últimos 11 anos foram os 11 anos mais quentes já registrados.

“O ano de 2025 começou e terminou com um resfriamento causado pelo fenômeno La Niña, mas ainda assim foi um dos anos mais quentes já registrados globalmente devido ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera”, afirma a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo.

O principal gás de efeito estufa é o dióxido de carbono, produzido sobretudo pela queima de combustíveis fósseis. A despeito do Acordo de Paris e das metas climáticas dos diversos países, as emissões mundiais de CO₂ alcançaram níveis recordes em 2025.

Segundo a meteorologista, “as altas temperaturas terrestres e oceânicas contribuíram para o aumento de eventos climáticos extremos - ondas de calor, chuvas intensas e ciclones tropicais violentos -, ressaltando a necessidade vital de sistemas de alerta precoce”.

Pela análise da OMM, que reúne oito conjuntos de dados, o aquecimento médio global em 2025 foi 1,44°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900), com uma margem de erro de



Saudi Press Agency (SPA) via Wikimedia Commons

Relatório indica que emissões mundiais de dióxido de carbono alcançaram níveis recordes

0,13°C para mais ou para menos. Dois conjuntos de dados apontaram 2025 como o segundo ano mais quente da história, enquanto outros seis como o terceiro.

No último grupo encontrase o Copernicus, que ressaltou também o último triênio como o primeiro a apresentar uma média de aquecimento acima do 1,5°C preconizado pelo Acordo de Paris, em 2015. Pelo ritmo atual, o limite será definitivamente superado em algum momento de 2029, mais de uma década antes do estimado à época da assinatura do pacto histórico.

A percepção sobre o triênio

é a de que os últimos 11 anos foram os 11 mais quentes da história é confirmada pelas oito bases de dados. A OMM trabalha com 176 anos de registros meteorológicos.

Seis dos conjuntos de dados baseiam-se em medições realizadas em estações meteorológicas terrestres e outras instaladas em navios e bóias marítimas. Métodos estatísticos são usados para preencher lacunas.

Outros dois dos conjuntos de dados, o ERA5 do Copernicus e o JRA-3Q da Agência Meteorológica do Japão, são reanálises que combinam observações passadas,

incluindo dados de satélite, com modelos que geram séries temporais consistentes de múltiplas variáveis climáticas. Uma delas é a temperatura.

Como as metodologias diferem, os valores encontrados de temperatura anual também são diferentes, ainda que marginalmente. Para a OMM, por exemplo, a temperatura global real em 2025 foi de 15,08 °C. Porém a margem de erro é muito maior para temperatura real (em torno de 0,5°C) do que sobre sua variação (0,13°C).

A organização ressalta ainda a sobrecarga nos oceanos pro-

vocada pelo aquecimento global. Cerca de 90% do excesso de calor provocado pela atividade humana é armazenado nos oceanos, tornando a temperatura da superfície oceânica uma variável crítica.

Estudo publicado no periódico científico *Advances in Atmospheric Sciences* mostra que as temperaturas dos oceanos em 2025 também estão entre as mais altas já registradas: 33% da superfície oceânica global está entre as três mais quentes condições já registradas; outros 57% estão entre as cinco mais quentes.

“O monitoramento do estado do clima pela OMM, baseado na coleta colaborativa e cientificamente rigorosa de dados globais, é mais importante do que nunca, pois precisamos garantir que as informações sobre o planeta sejam confiáveis, acessíveis e úteis para todos”, afirma Saulo, em clara referência ao desmonte ambiental em curso nos EUA.

Na semana passada, o governo Donald Trump anunciou a saída do país do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Mudança Climática (IPCC, na sigla em inglês), iniciativa científica mais importante da área, e da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

O tratado, de 1992, sustenta os principais acordos internacionais sobre a questão.

Além do óbvio impacto político, o ato do presidente americano, um negacionista da crise climática, tem potencial para gerar consequências à ciência que acompanha o problema.

Ucrânia declara emergência energética devido a ataques

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo da Ucrânia decretou emergência em seu setor energético, combatido ao ponto de colapso devido a uma campanha renovada de ataques aéreos da Rússia. O país vive o que é descrito como o pior inverno desde que Vladimir Putin o invadiu, há quase quatro anos.

Segundo o presidente Volodimir Zelenski, será criado um gabinete com poderes emergenciais para direcionar recursos a consertos urgentes. Duas ondas de ataque, na quinta (8) e na segunda (12), deixaram mais da metade de Kiev sem energia.

A capital será o foco inicial do trabalho, mas como a degradação das redes ocorre em todo o país,

também será aumentada a importação de energia dos vizinhos. Em dezembro, diz a consultoria local DiXi Group, o país aumentou em 54% o volume comprado em comparação com junho.

Os problemas ocorrem em cascata. Durante as noites, as temperaturas têm caído para -20 graus Celsius, e permanecem negativas ao longo do dia. Isso dificulta o trabalho de reparo em subestações e linhas de transmissão atingidas por drones e mísseis.

A Rússia diz que os ataques visam tolher a capacidade da indústria de defesa do vizinho, o que é fato. Mas o objetivo evidente é a desmoralização da população, que tem enfrentado a crise com dificuldade crescente.

Moradores de Kiev e Kharkiv, por exemplo, têm apelado a ao derretimento da neve abundante para ter água para beber -sem eletricidade, as bombas que fazem a distribuição do sistema não funcionam.

Além disso, lareiras improvisadas e fogueiras são vistas dentro de apartamentos, elevando o risco de incêndios. O aquecimento também depende de energia, e os russos têm atingido os depósitos de gás do país, reduzindo segundo a estatal Ukrenergó a capacidade de produção e distribuição a zero em dias de ataques.

O governo tem estocado grandes quantidades de madeira para distribuir a pontos sensíveis, como hospitais e acampamentos militares na frente de batalha. Em Kiev, além dos

1.200 abrigos antiaéreos aquecidos, o governo montou 68 pontos com geradores para as pessoas buscarem calor e recarregarem celulares.

“As consequências dos ataques russos e da degradação das condições do tempo são severas”, escreveu no X Zelenski.

Ele nomeou o vice-premiê Denis Chmial como novo ministro da energia. O político terá poderes extraordinários, e pode haver mudanças nas regras do toque de recolher em algumas cidades para manter os cidadãos abrigados.

O novo ministro cedeu seu posto na mais vital pasta da Defesa a Mikhailo Fedorov, um jovem de 34 anos com carreira de tecnocrata. A indicação sofreu críticas por parte de blogueiros militares ucranianos. Ao

aceitar a função, ele disse que irá concentrar esforços na modernização tecnológica no campo de batalha.

Enquanto isso, seguem as tratativas para tentar colocar um fim ao conflito, a passo de tartaruga. Segundo a agência Bloomberg, o negociador americano Steve Witkoff irá em breve a Moscou debate a versão revisada do plano de Donald Trump, agora com uma redação mais pró-Kiev, com Putin.

A chancelaria russa não confirmou o encontro, mas disse que o país está aberto a quaisquer negociações, sinalizando que ele irá ocorrer. Na atual versão, o ponto nevrálgico da proposta é a sugestão de uma força de paz europeia para monitorar o eventual cessar-fogo, algo que Putin não aceita.

CORREIO ESPORTIVO

Eduardo Anizelli/Folhapress



João Fonseca é o 4º cabeça de chave do torneio argentino

João Fonseca será cabeça de chave no ATP de Buenos Aires

O brasileiro João Fonseca foi confirmado como o 4º cabeça de chave no ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina. Fonseca jogará a sua primeira competição em 2026. O tenista de 21 anos, que venceu o torneio em questão no ano passado, é o número 30 do ranking e se recupera de uma lesão na região lombar. O ATP de Buenos Aires ocorre entre os dias 9 e 16 de fevereiro e é disputado no saibro. O evento faz parte da preparação de muitos atletas para torneios mais pesados da temporada. Como cabeça de chave, Fonseca evitará duelos com os principais favoritos nas primeiras rodadas. Nomes como Lorenzo Musetti, Francisco Cerúndolo e Luciano Darderi estão na mesma situação do brasileiro.

Caminho de João no Australian Open

João Fonseca conheceu nesta quinta (15) o caminho até um eventual título do Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada, e pode enfrentar o número 2 do mundo, Jannik Sinner, logo na terceira fase. A estreia do carioca de 19 anos será contra o norte-americano Eliot Spizzirri, de 24 anos e atual número 89 do ranking mundial. Fonseca é o cabeça de chave 28 do Australian Open e 30º do mundo.

Reuters/Folhapress



Brasileiro pode ter chave complicada na Austrália

Pode encarar outros cabeças de chave

Se chegar às oitavas, João tem como potencial adversário o russo Karen Kachanov. Atual número 17 do ranking da ATP, o tenista já foi top-8 do mundo e tem sete títulos na carreira, como o Masters 1000 de Paris (2018). Nas quartas, os possíveis adversários seriam Ben Shelton (EUA) e Casper Rudd (NOR), que estão no top-15 do mundo. João ainda pode encarar outros cabeças de chave, como Denis Shapovalov (CAN) e Valentin Vacherot (POL) - esse último está abaixo do brasileiro no ranking. Novak Djokovic (4), Lorenzo Musetti (5) e Taylor Fritz (9) são potenciais adversários na semifinal.

Final pode ser contra Carlos Alcaraz

O brasileiro também pode reencontrar o grego Stefanos Tsitsipas após o duelo pela Copa Davis, que terminou com triunfo verde-amarelo. Já uma eventual final pode ser contra o número 1 do mundo, Carlos Alcaraz. Fonseca encarou o espanhol no fim de 2025, em amistoso, e acabou derrotado. Fonseca perdeu os dois primeiros compromissos do ano por conta de um problema nas costas, mas já voltou aos treinos.

Brenner no Vasco

As negociações entre Vasco e Udinese por Brenner tiveram um desfecho positivo para o Cruzmaltino, que acertou a contratação em definitivo do atacante. O Vasco pagará 5 milhões de euros (cerca de R\$ 30 milhões) por 70% do passe do atleta. Caso ele bata metas, o Vasco pagará mais 1.5 milhão de euros.

Proposta na mesa

O atacante Rayan, craque do Vasco na temporada, gostou do projeto apresentado pelo Bornemouth, da Inglaterra, de um contrato de cinco anos. Agora, cabe ao Vasco decidir se topará ou não vender Rayan por 35 milhões de euros (R\$ 22 milhões). Os ingleses estudam aumentar a proposta se for necessário.

Novela continua

A novela entre Fluminense, Hulk e Atlético-MG parece não ter fim. Isso porque o Tricolor retomou as conversas com o clube de Minas Gerais com um ultimato pelo atacante Hulk, de 39 anos. A medida foi tomada após a diretoria concluir que não encontraria opções desse nível de forma "viável".

Ação do Galo

O rumor ganhou força após a diretoria do Atlético-MG apresentar proposta oficial ao Zenit, da Rússia, pelo atacante colombiano Mateo Cassierra, de 28 anos. Além de ocupar a posição de Hulk no campo, Cassierra não é considerado uma opção "barata", o que pode indicar que o Galo esteja se despedindo de Hulk, que tem o maior salário do time.

Savarino

O Fluminense também tentou retomar a negociação por Savarino, cujo representante conversou com Mario Bittencourt, ex-presidente do Flu e peça influente na política do clube. Porém, segundo o jornalista Gilmar Ferreira, do Extra, houve "novas rusgas" entre as partes, que não negociarão mais. O camisa 10 segue no Botafogo.

Zagueiro na mira

Com a saída de David Ricardo para a Rússia dada como certa internamente, o Botafogo estuda a contratação do zagueiro Felipe Silva, que defende a equipe B do Porto, de Portugal. O defensor de 23 anos agrada o técnico Martín Anselmi. Agora, a diretoria prepara uma proposta para atrair o atleta para o futebol brasileiro.



Família de Garrinsha se refugiou nos EUA após guerra civil

Garrinsha do Bangu não vê sua família há seis anos

Haitiano garantiu a vitória do Bangu sobre o Flamengo

Por Bruno Braz (Folhapress)

Autor de um golço e de uma assistência, o haitiano Garrinsha roubou a cena e foi o grande personagem da vitória do Bangu por 2 a 1 sobre o Flamengo, pelo Campeonato Carioca. Com nome inspirado na lenda do futebol brasileiro - e o perdão do "S" na grafia - ele revelou que não vê a família há seis anos.

Os pais e a irmã caçula de Garrinsha se refugiaram para os Estados Unidos em 2021, após uma guerra civil no Haiti que eclodiu com o assassinato do então presidente Jovenel Moïse. Desde então, eles aguardam um visto de trabalho para vir ao Brasil ficar com Garrinsha. Após o jogo de quarta (14), o atacante se mostrava ansioso para falar com o pai, Garry, que ligava para ele durante a entrevista.

"Ele estava acompanhando o jogo, mas ainda não consegui falar. Mas já, já vai acabar aqui (a entrevista) e vou ligar, porque já recebi a ligação dele aqui (risos). Sei que eles estão muito felizes por mim. A saudade é muito grande, mas não tem outro jeito, a gente tem que se sacrificar mesmo. Se Deus quiser, logo eles vão estar aqui comigo", afirma Garrinsha, após a vitória.

Garrinsha foi descoberto no Haiti pela ONG Viva Rio, que possui o projeto do Pérolas Negras, time de futebol que tem a filial brasileira em Resende, no interior do Rio. Após ser aprovado num teste, ele embarcou para o Brasil em 2019 e iniciou sua aventura. Em seguida,

passou por São Bernardo-SP, Penapolense-SP, Comercial-SP, Ay-morés-MG, Sampaio Corrêa-RJ e Petrópolis-RJ, até chegar ao Bangu.

Ainda em busca de um lugar ao sol no futebol brasileiro, o atacante de 24 anos quer ser uma inspiração para jovens haitianos.

"Penso, sim, porque sei de onde vim. É um país com muita dificuldade, mas com muito talento. Infelizmente, desde que morreu o presidente, as coisas ficaram muito complicadas. Quero que os jovens lá continuem seguindo seus sonhos e trabalhem muito porque não tem como realizar nada sem trabalho. A gente sabe como o futebol é difícil, pede muito sacrifício. Posso dizer que sou um exemplo disso. Estou há seis anos aqui no Brasil sem ver minha família, mas tenho que continuar trabalhando, focando, porque se a gente tem um objetivo, tem que passar por esse processo para conseguir nosso propósito", disse.

A escolha pelo nome foi do pai de Garrinsha. Joseph Garry, que também foi jogador de futebol, tem Mané Garrincha como ídolo e decidiu homenagear o craque brasileiro. O jovem atacante haitiano prefere evitar comparações, apesar da noite digna da lenda diante do Flamengo.

"Não gosto muito de comparar porque a gente sabe como foi a história dele. O cara foi um gênio, mas graças a Deus, posso dizer que tive a sorte dele, né (no jogo contra o Fla)? Foi uma noite gratificante mesmo, pelo gol e pela assistência", diz Garrinsha.

Desempenho de Paquetá na Europa fez crescer interesse do rubro-negro

Entenda como as passagens de Paquetá na Europa reforçaram interesse do Flamengo

Por Bruno Braz e Guilherme Xavier (Folhapress)

Lucas Paquetá negocia o retorno ao Brasil para jogar pelo Flamengo, clube que o revelou para o futebol. Vendido para a Europa em 2018, o meio-campista colecionou altos e baixos, dentro e fora de campo.

A reportagem relembra todos os clubes que Paquetá vestiu a camisa no Velho Continente. Foram três: Milan, da Itália, Lyon, da França, e West Ham, da Inglaterra.

Paquetá no Milan

Após grande desempenho no Campeonato Brasileiro de 2018, Paquetá foi vendido ao Milan. Juventus e PSG também estavam interessados na contratação.

A temporada de 2019 foi de altos e baixos, com menos oportunidades que o esperado. Foram apenas 17 partidas no segundo semestre, com um gol e duas assistências. Na comemoração do tento, Paquetá homenageou as vítimas do incêndio do Ninho do Urubu.

Eram cinco anos de contrato, mas ele acabou cumprindo apenas um. A segunda metade de 2019 viu Paquetá jogar mais (27 partidas) e, por isso, despertou interesse de outros clubes. O Lyon, da França, o levou por R\$ 150 milhões na época. O Milan havia pagado R\$ 162 milhões.

A melhor versão no Lyon

Uma mudança que ajudou no desenvolvimento de Paquetá. Mais tranquilo com a Europa, ele foi bem nas duas temporadas que teve na França.



Passagem de Paquetá na Europa é marcada por altos e baixos

West Ham United

Os números foram bem semelhantes. 34 jogos e 17 participações em gol em 2020-21, e 44 jogos e 18 participações na temporada seguinte.

O bom desempenho atraiu o interesse da Premier League, e o West Ham sinalizou com uma oferta bem maior que as anteriores. O clube inglês desembolsou R\$ 216 milhões fixos para contar com Paquetá, a contratação mais cara de sua história.

Problemas extra-campo no West Ham

Na liga inglesa, considerada uma das mais fortes do mundo, Paquetá teve números inferiores aos do Lyon. Porém, encantou mais com dribles desconcertadas e grandes assistências. Funcionava como o motorzinho do time.

Sua melhor temporada foi a de 2023-24, quando anotou oito gols e distribuiu sete assistências em 43 partidas. Foi justamente por aí que o Manchester City, de Pep Guardiola, o definiu como alvo.

Paquetá sonhava com o movimento ao City, e ele chegou a estar próximo de um final feliz. O clube de Manchester ofereceu R\$ 437 milhões na época, mas o West Ham recusou.

Pouco tempo depois, veio o grande baque da carreira: a denúncia de suposta manipulação de resultados. Em maio de 2024, Paquetá foi acusado formalmente de forçar cartões amarelos em jogos do West Ham, e a Federação Inglesa (FA) iniciou investigação.

Foram quase dois anos de calvário jurídico, que mexeu com a ca-

beça do jogador. Tanto que Paquetá não conseguiu manter o mesmo nível e chegou a fazer apelos pela saúde mental dos atletas.

Em julho de 2025, ele foi absolvido de todas as acusações, mas o estrago já estava feito. O cenário era de deixar a Europa e retornar ao Brasil, especificamente ao Flamengo, onde é querido e estaria próximo da família.

O pedido só não veio antes porque Paquetá nutre um carinho pelo West Ham. A reportagem apurou que o jogador foi amparado pelo clube em meio às acusações.

Mesmo assim, o momento pedía novos ares, e o Flamengo iniciou as negociações. Ele chegou a ser sondado por clubes da Itália e da Inglaterra, como o Chelsea, mas rechaçou qualquer tipo de aproximação.

Negociação com o Flamengo

No momento, as partes debatem a liberação do jogador. Como a reportagem antecipou, o West Ham sinalizou que pode vender Lucas Paquetá ao Flamengo nesta janela de transferências.

A principal questão está no campo dos valores. O Rubro-Negro estaria disposto a abrir os cofres por Paquetá, e o clube inglês pensa em 50 milhões de euros (R\$ 320 milhões).

Por enquanto, não houve proposta oficial do Flamengo. Os envolvidos terão reunião ainda nesta semana para definir o futuro de Paquetá. O meio-campista só pensa em retornar ao Brasil e sua vontade é o grande trunfo dos cariocas na negociação.

Racismo e eliminação aumentam crise do Real Madrid

O Real Madrid viu crescer sua crise, na noite de quarta-feira (14). Na partida de estreia do técnico Álvaro Arbeloa, a equipe perdeu por 3 a 2 para o Albacete, da segunda divisão espanhola, e foi eliminada da Copa do Rei nas oitavas de final. Antes da partida, o brasileiro Vinicius Júnior voltou a sofrer com casos de racismo.

O duelo no estádio Carlos Belmonte, em Albacete, foi decidido com um gol marcado por Jefté Betancor aos 49 minutos do segundo tempo. Ele teve uma primeira tentativa de chute bloqueada e foi muito feliz na segunda, encobrendo o goleiro Lunin.

Javier Villar del Fraile havia aberto o placar aos 42 do primeiro tempo. Franco Mastantuono

empatou aos 48. Na etapa final. Betancor pôs o Albacete na frente, e Gonzalo García empatou novamente, já nos acréscimos, aos 46. Em seguida, porém, Betancor decidiu e foi às lágrimas.

Foi um péssimo início para Arbeloa, que dirigia o time B do Real Madrid e foi promovido ao grupo principal após a demissão de Xabi Alonso. Este caiu após a derrota por 3 a 2 para o arquirrival Barcelona, no último domingo (11), na final da Supercopa da Espanha.

Carvajal, capitão merengue, pediu desculpas e falou que há tempo para o time se recuperar.

“Temos que jogar muito mais, pedimos desculpas aos fãs [...] Ainda estamos em tempo de nos recuperarmos na temporada.

Temos duas competições pelas quais vamos lutar”, afirmou.

No Campeonato Espanhol, a equipe está em segundo lugar ao fim do primeiro turno, quatro pontos atrás do Barcelona.

Novo caso de racismo

Antes da partida contra o Albacete, o atacante Vinicius Junior foi alvo de cânticos racistas. Um vídeo publicado pelo jornal As mostra um grupo perto do estádio da cidade de Albacete chamando o atleta brasileiro de “mono”, macaco em espanhol. Depois de repetidos gritos do tipo, os torcedores passaram a entoar o nome da equipe mandante.

Desde que chegou ao time



Vini Jr. sofreu racismo antes da eliminação na Copa do Rei

Real Madrid C.F.

européu, o brasileiro acumulou episódios em que é alvo de ataques do tipo.

Antes do início da partida, o goleiro belga Thibaut Courtois reagiu em seu Instagram. Companheiro de Vini no Real, o jogador republicou o vídeo e escreveu: “Basta já de racismo. Isso é vergonhoso”.

Albacete se retrata

Diante da repercussão do caso, o Albacete emitiu um comunicado nas redes sociais em que repreendeu a ação dos torcedores.

“Completamente vergonhoso. Não é a imagem que representa o povo de Albacete ou o clube”, publicou o Albacete nas redes sociais.

CSN anuncia plano para reduzir dívida em R\$ 18 bi

Grupo venderá CSN Cimentos e busca sócio para a siderurgia



Setor de siderurgia da CSN representa em torno de 50% do seu faturamento total

Por Sônia Paes

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) divulgou comunicado ao mercado, nesta quinta-feira, dia 15, com o plano para desalavancagem financeira e reorganização dos negócios. Entre as medidas, a possibilidade de venda, ainda este mês, da CSN Cimentos - um dos braços da empresa - e de uma parte da CSN Infraestrutura. A previsão é de que os acordos vinculantes sejam concluídos até o quarto trimestre deste ano.

Foram contratados assessores financeiros para cuidarem das transações, que serão colocadas em prática ainda este ano. As vendas nas participações dos ativos visam desalavancar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões do balanço e permitir que a holding foque em negócios com maior potencial de lucro.

- As vendas de participação nos ativos estarão sujeitas a condições usuais a transações similares, incluindo obtenção de aprovações legais, concorrenciais e regulatórias, sem prejuízo de outras a serem eventualmente previstas nos documentos definitivos das respectivas operações - informou o fato relevante divulgado ao mercado.

A apresentação do plano a investidores teve a participação de diretores e de Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração e CEO da CSN, conhecido por comandar o grupo com mãos de ferro. “Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN. Nunca nos comprometemos de maneira tão objetiva e pragmática para que

“Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN”

Benjamin Steinbruch:



Reprodução

isso ocorresse”, sentenciou Steinbruch. O executivo afirmou que o nível de juros do país dificulta investimento e tem pressionado o endividamento do grupo.

CSN e MRS

Um movimento já realizado para a desalavancagem foi a operação entre a MRS e a CSN Mineração, que aumentou sua participação acionária na empresa de logística. Na verdade, as duas operações foram feitas entre companhias do mesmo grupo. A CSN Mineração comprou as ações que a CSN possuía na MRS.

“Com a conclusão das duas partes da transação, a CMIN [CSN Mineração] passa a deter 101.079.639 ações, representativas de 29,91% do capital social da MRS, enquan-

to a CSN fica com participação de 7,59%, equivalente a 25.636.431 ações”, informou a MRS Logística em seu comunicado.

Sócio na siderurgia

E mais: Benjamin Steinbruch anunciou que pensa até em encontrar um sócio no negócio de siderurgia, que representa algo em torno de 50% do seu faturamento total. O projeto para achar um parceiro para a área de siderurgia seria executado a médio e longo prazo. “Precisamos passar por investimentos muitos fortes, todas as siderúrgicas do país, e buscar a forma de como fazer isso por meio como os asiáticos e europeus”, afirmou Steinbruch, durante a apresentação.

A CSN é um dos maiores complexos siderúrgicos do Brasil, atuando

de forma integrada desde a mineração até a produção de aços planos, revestidos e longos, com destaque justamente para a Usina Presidente Vargas em Volta Redonda-RJ.

Só para se ter uma ideia da importância desse braço, a CSN foi a primeira produtora de aço plano no Brasil, fornecendo aços para diversos setores, como automotivo, embalagens, as chamadas folhas de flandres e construção. A empresa possui unidades ainda em Porto Real-RJ, Araucária-PR, além de Volta Redonda-RJ e operações internacionais.

Já a CSN Infraestrutura, que terá uma parte colocada à venda, reúne ativos ferroviários, portuários e multimodais considerados estratégicos para o escoamento de commodities no país.

CSN Cimentos

A CSN iniciou a produção de cimento em 2009, no Estado do Rio. Em 2015, a nova fábrica de cimentos localizada em Arcos-MG começou a operar, elevando a capacidade instalada da empresa. Em 2021, a CSN expandiu sua atuação no segmento ao realizar a compra da Elizabeth Cimentos. Em 2022, veio a aquisição da LafargeHolcim. Mais cinco unidades integradas de produção de cimento foram incorporadas, bem como cinco moagens nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, além de reservas de calcário de alta qualidade, uma plataforma de produção de combustíveis alternativos, 19 unidades de concreto e seis de agregados. Com isso, a CSN tornou-se a segunda maior produtora de cimentos do Brasil.

CSN Mineração

A CSN Mineração é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e está entre as cinco mais competitivas no mercado transoceânico. Com reservas certificadas em mais de 2 bilhões de toneladas de acordo com Joint Ore Reserves Committee (JORC), a empresa detém as minas de Casa de Pedra e do Engenho, o complexo de beneficiamento do Pires, participação na ferrovia MRS e terminal cativo para exportação de minério de ferro no Porto de Itaguaí.

***Com informações do site da CSN e do MoneyTimes**

CORREIO FLUMINENSE

Governo do Rio



Ação das forças de segurança mira o Comando Vermelho

Polícias realizam Operação Contenção na Vila Kennedy

O Governo do Estado, por meio das polícias Civil e Militar, realiza nesta quinta-feira (15) mais uma fase da Operação Contenção. A ação tem como alvo narcotraficantes ligados à facção criminosa Comando Vermelho, responsáveis pelo controle do tráfico de drogas na Vila Kennedy, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Até o momento, seis criminosos foram presos. A operação conta com a participação de equipes da Delegacia de Repressão a Entorpecentes, da Coordenadoria de Recursos Especiais e do Batalhão de Operações Policiais Especiais, da Polícia Militar. Os agentes cumprem mandados de prisão e de busca e apreensão com o objetivo de enfraquecer a atuação da facção criminosa na região.

Ação prende seis criminosos

Parte da estratégia do Estado para conter e impedir o avanço territorial do Comando Vermelho, a Operação Contenção visa desarticular as estruturas financeira, logística e operacional da organização criminosa, além de retirar criminosos armados das ruas. Desde o início da operação, já foram presos mais de 275 criminosos, além da neutralização de outros 136 em confrontos. Também foram apreendidas cerca de 470 armas, sendo 189 fuzis, e mais de 50 mil munições.

Clarice Castro



Medida reflete o compromisso com a modernização

Detran RJ atualiza processo de habilitação

O Detran RJ informa que, desde o dia 12, a carga horária dos cursos teóricos e práticos realizados nos Centros de Formação de Condutores passou a ser aplicada de acordo com a Resolução Contran nº 1.020/2025. Com a atualização, os alunos que iniciaram o processo de primeira habilitação a partir dessa data, já se enquadram no novo fluxo estabelecido pela norma federal. Os candidatos que já estavam em processo de primeira habilitação antes da mudança, e que estão migrando para o novo modelo, precisarão ter a carga horária reprocessada para dar continuidade ao serviço.

Mudança segue diretrizes do Contran

Inicialmente, serão atualizados os processos dos candidatos que estão na etapa do curso prático. Em seguida, o reprocessamento vai contemplar quem ainda estiver na fase do curso teórico. As autoescolas deverão acompanhar os sistemas CFC Web e REFOR para verificar quais candidatos já estão liberados para prosseguir nas etapas seguintes.

Cultura I

A Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, lança, no sábado (17), o CEP da Cultura, programa que amplia o acesso de iniciativas socioculturais a imóveis públicos por meio da ocupação cultural. A estreia da política pública será marcada pela inauguração da nova sede do projeto “No Palco da Vida”, em Bonsucesso.

Cultura II

A ação é realizada com base no Marco Regulatório de Fomento do Governo Federal, instituído pela Lei Federal nº 14.903/2024, que prevê artigo específico para a ocupação cultural de imóveis públicos. O dispositivo desburocratiza a cessão gratuita desses espaços, desde que haja contrapartida social.

Cultura III

A nova sede amplia a capacidade estrutural do projeto de um para três andares, com mais salas de atendimento, localização mais acessível e inserção em uma região que antes não contava com um equipamento cultural gratuito de grande porte. O contrato terá validade de cinco anos, com possibilidade de renovação.

Fiscalização I

A Prefeitura de Niterói realizou, nesta terça-feira (13), uma ação integrada de fiscalização contra motos com escapamento irregular e outras infrações de trânsito, no bairro do Fonseca. A operação aconteceu na Rua Desembargador Lima Castro, entre 16h e 18h, com o objetivo de reduzir o barulho excessivo. A ação foi coordenada pela NitTrans

Fiscalização II

Ao todo, 113 motociclistas foram abordados. Desses, 17 foram autuados por infrações diversas, incluindo falta de Carteira Nacional de Habilitação, habilitação vencida, licenciamento vencido, ausência de equipamento obrigatório, mau estado de conservação, adulteração do cano de descarga e tentativa de evasão.

Fiscalização III

Como resultado das irregularidades encontradas, cinco motocicletas foram recolhidas para o depósito, sendo uma delas por adulteração do escapamento, prática que aumenta o ruído e prejudica a qualidade de vida da população. As ações fazem parte do trabalho permanente da Prefeitura e da NitTrans para coibir irregularidades



Bons motoristas são beneficiados com a medida

Rio registra 29,3 mil CNHs renovadas de forma automática

Medida do Governo ajuda bons condutores e reduz burocracia

Motoristas do Rio de Janeiro já colhem os resultados da nova política do Governo do Brasil que garante a renovação automática e gratuita da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para bons condutores. Até 14 de janeiro, 29.343 fluminenses tiveram o documento renovado sem a necessidade de deslocamento ao Detran ou pagamento de taxas, o que representa uma economia de R\$ 21,44 milhões para a população do estado.

A iniciativa, que entrou em vigor na última sexta-feira (9), beneficia motoristas que não cometeram infrações nos últimos 12 meses e estão inscritos no Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC). Em todo o país, 323.459 pessoas já foram beneficiadas pela medida, gerando uma economia total de R\$ 226,3 milhões para a população brasileira.

Como funciona

A renovação automática ocorre diretamente na base nacional de dados e dispensa a etapa tradicional de comparecimento ao Detran. O documento atualizado fica disponível no aplicativo Carteira Digital de Trânsito, onde também passa a constar o selo de Bom Condutor como reconhecimento pelo comportamento responsável no trânsito.

A renovação automática, no entanto, não se aplica a todos os

condutores. Motoristas com 70 anos ou mais não têm direito ao benefício. Já os condutores a partir dos 50 anos podem aproveitar uma única renovação automática da CNH quando o documento vencer, sem taxas ou exames. O benefício é pessoal e só pode ser usado uma vez. Também ficam fora da medida os condutores com prazo de validade da CNH reduzido por recomendação médica, em casos de doenças progressivas ou condições que exigem acompanhamento de saúde, assim como os motoristas com a CNH vencida há mais de 30 dias, conforme prevê a legislação de trânsito.

CNH Digital

A CNH digital, disponível por meio do aplicativo oficial do Governo do Brasil, tem a mesma validade jurídica do documento físico e permite que o motorista acesse sua habilitação de forma prática e segura pelo celular. Pelo aplicativo, também é possível acompanhar serviços, receber notificações e verificar informações atualizadas do documento. A ampliação do uso da CNH digital reforça o compromisso do Governo do Brasil com a digitalização dos serviços públicos, oferecendo mais comodidade ao cidadão e fortalecendo uma política de trânsito baseada em tecnologia, eficiência e reconhecimento de boas práticas.

CORREIO CARIOCA

Cristiano Masruha



Coronel Menezes parabeniza Delaroli pela medalha

Presidente da Alerj recebe medalha de mérito do Bope

O deputado Guilherme Delaroli (PL), presidente em exercício na Alerj, foi condecorado com a Medalha Mérito Operações Especiais, umas das principais honrarias concedidas pelo Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, às autoridades que se destacam pelo compromisso com os valores da segurança pública e do serviço à sociedade. A homenagem aconteceu na sede do Batalhão, em Laranjeiras, nesta quarta-feira (14) e foi presidida pelo secretário de Estado e Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes, acompanhado do comandante do Bope, tenente-coronel Marcelo Corbage, e o presidente da Câmara Municipal de Itaboraí, João Delaroli (PL).

Delaroli enaltece trabalho do irmão

Emocionado, o presidente em exercício na Alerj declarou: "Receber essa homenagem ao lado do meu irmão e prefeito Marcelo Delaroli é a prova de que o trabalho sério por Itaboraí e Rio de Janeiro rende frutos. Foi uma cerimônia emocionante, especialmente pela homenagem às famílias dos policiais que tombaram na Operação Contenção. O sacrifício desses guerreiros jamais será esquecido", destacou Guilherme Delaroli.

Divulgação



Deputado Sergio Fernandes (PSD) reforça segurança

Reforço na segurança do subúrbio

O deputado estadual Sergio Fernandes (PSD) entregou dez motocicletas aos 16º e 41º Batalhões da PM, que fazem o policiamento no subúrbio carioca. A entrega foi realizada ao lado da vereadora Rosa Fernandes (PSD). As motos passam a integrar a frota operacional, ampliando a capacidade de deslocamento e rápida resposta às ocorrências. Para o deputado, "a segurança do subúrbio precisa caminhar junto com investimento, estrutura e valorização dos profissionais que cuidam da população", destacou. Mais R\$ 1 milhão em emendas estão previstos para este ano.

Condições de trabalho dos policiais

Segundo Sergio Fernandes, o valor será destinado aos mesmos batalhões. O pacote prevê compra de carros blindados, novas motos e armamentos para ampliar a estrutura das unidades. "Não adianta falar em combate à criminalidade sem dar condições reais de trabalho para quem está na rua", disse. As entregas fazem parte da estratégia do parlamentar em concentrar recursos em ações de impacto na segurança.

POR
PAULA VIEIRA

Preço Justo na Praia

A Secretaria de Defesa do Consumidor, por meio do Procon Carioca, iniciou, nesta quinta (15), a Operação Preço Justo na Praia, para fiscalizar e combater valores abusivos em quiosques e barracas no verão. A operação visa coibir práticas que prejudicam o consumidor, como publicidade enganosa, venda casada e consumação mínima.

Transparência

O objetivo do Procon Carioca é garantir transparência e o cumprimento do Código de Defesa do Consumidor. Além da fiscalização, a ação orienta consumidores e banhistas sobre seus direitos e o que são práticas ilegais, incentivando a denúncia imediata de irregularidades cometidas por comerciantes que atuam na orla carioca.

Como denunciar

A Operação integra um estudo para mapear práticas comerciais, que busca padronizar condutas e garantir preços justos. Durante a operação, denúncias podem ser realizadas em tempo real diretamente da praia, pelo WhatsApp (21) 96608-0664. Barracas e quiosques irregulares poderão ser notificados e multados.

Equidade religiosa

Líderes de diversas crenças realizaram um ato em frente à Prefeitura do Rio, na Cidade Nova, em defesa do Estado laico e da equidade religiosa. Cerca de 300 pessoas formaram um cordão humano de mãos dadas para cobrar tratamento igualitário no uso de espaços públicos. A manifestação reuniu católicos, evangélicos, judeus e representantes de matriz africana.

União de líderes

Participaram nomes como o babalawô Ivanir dos Santos, o Padre Gegê e o Pastor Julio Costa. A queixa central foi o palco gospel no Réveillon do Leme, com financiamento público. Líderes pedem que o Estado trate todas as crenças com igualdade e defendem que a verba municipal não pode beneficiar apenas uma.

Diversidade

Com o lema "Essa Gente Somos Nós", o grupo reforçou que a democracia exige respeito à diversidade. Além de falas, o ato teve o Reisado Filhos da Flor. O objetivo central foi reafirmar que o espaço público é de todos e que nenhuma religião deve ser invisibilizada pelo município. A união marca a luta por justiça e por direito.



Sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do RJ

Concurso da Alerj tem recorde de inscritos

Após 10 anos, mais de 87 mil candidatos disputam 101 vagas

Da Redação

Após quase dez anos, o concurso público da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) bateu recorde de candidatos, recebendo um total de 87.673 inscrições, que concorrerão a 101 vagas. O número representa um aumento de inscrições em aproximadamente 295% em relação ao último concurso, realizado em 2016, que teve mais de 22 mil candidatos. As provas acontecem no dia 8 de fevereiro em diversas regiões do Estado.

Maioria das inscrições são para Especialista Legislativo III

De acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), organizadora do concurso, no total, 85.825 pessoas se inscreveram para os cargos de Especialista Legislativo III, voltados para nível médio e superior. As outras 1.842 candidaturas foram para a carreira de Procurador Legislativo, que começa com um ótimo salário inicial.

Ainda segundo a FGV a carreira que mais recebeu inscrições foi a de Especialista Legislativo Nível III em Administração Geral, que tem 54.152 candidatos para as 20 vagas disponíveis. Na sequência, está o cargo de Especialista Legislativo Nível IV para Administração Geral, com 14.580 pessoas

concorrendo a 25 vagas.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) publicou no site conhecimento.fgv.br/concursos os resultados de homologação de inscrição, de inscrição na condição de pessoa Hipossuficiente, de deferimento de inscrição de pessoas com deficiência e dos pedidos de atendimento especial.

Salários iniciais e aplicação das provas

Das vagas, 20 são para especialistas legislativos de nível médio, 78 para nível superior e três para procurador legislativo. A remuneração inicial para nível médio é de R\$ 10.369,60, enquanto funções de nível superior pagam R\$ 12.591,66. Já o salário para procurador legislativo começa em R\$ 44.008,52. O edital do concurso reserva 5% das vagas para PCD, 20% para negros e indígenas e 10 para cêndidos de baixa renda.

As provas serão realizadas em diversas regiões do Estado, nos municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Volta Redonda, Cabo Frio e Campos dos Goytacazes. A seleção para cargos de nível médio será realizada através de prova objetiva. Para superior, também haverá prova discursiva. Os candidatos a Procurador Legislativo ainda terão prova oral. Os endereços da aplicação das provas em cada cidade ainda serão divulgados pela Fundação Getúlio Vargas.

Rio apresenta plano operacional para o Carnaval de Rua 2026

Capital carioca terá 460 desfiles de blocos e espera público de 6 milhões de pessoas

Divulgação/Riotur

Por Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Riotur, divulgou, nesta quinta-feira (15), o plano operacional para o Carnaval de Rua 2026. A festa, que começa oficialmente neste fim de semana e segue até 22 de fevereiro, contará com 460 desfiles de blocos de rua e deve atrair mais de 6 milhões de pessoas. O esquema envolve uma atuação integrada entre diversos órgãos municipais para garantir que a maior festa popular do mundo ocorra com ordem e segurança.

“O Carnaval de Rua é uma operação que envolve planejamento e atuação conjunta. A Riotur articula esse trabalho para garantir organização, segurança e respeito à cidade”, afirmou o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

Monitoramento e trânsito

O Centro de Operações Rio (COR-Rio) utilizará o maior videowall da América Latina, com 104 m², para monitorar a cidade em tempo real. Serão 4.000 câmeras, e três drones acompanhando os blocos, com imagens em tempo real transmitidas para 500 operadores. Os dados de interdições serão integrados ao aplicativo Waze para facilitar a circulação de quem não está na folia e também podem ser acompanhados pelo perfil @operacoesrio nas redes sociais.

A CET-Rio mobilizará 320 operadores por dia, com apoio de 30 viaturas e 24 reboques. O foco principal será o Circuito Preta Gil, no Centro, que abrigará os 11 megablocos da cidade. Ao todo, 2.500 cones e 36 painéis de mensagens orientarão os motoristas, além de 900 galhardetes e faixas com orientação. A CET-Rio orienta a população a priorizar o transporte público.



O esquema envolve atuação entre diversos órgãos municipais para garantir ordem e segurança

Segurança e ordenamento

A Secretaria de Ordem Pública (Seop) e a Guarda Municipal atuarão com 1.100 agentes e 70 viaturas. O foco será o combate ao comércio irregular e, principalmente, com atenção às garrafas de vidro, proibidas para evitar acidentes. Além do patrulhamento, haverá distribuição de pulseiras de identificação para crianças e a atuação da Ronda Maria da Penha nos megablocos.

Saúde e hidratação

A Secretaria Municipal de Saúde montou sete postos médicos estratégicos Centro/Circuito Preta Gil, Copacabana, Ipanema, Flamengo, Jardim Botânico e Barra. A estrutura conta com 36 leitos e 42

poltronas exclusivas para hidratação. Serão 566 plantões de profissionais de saúde e ambulâncias avançadas para remoções. Os postos do Centro começam a funcionar no fim de semana dos dias 24 e 25, para os desfiles dos primeiros megablocos, na Rua 1º de Março. A unidade móvel VanBora também circulará oferecendo orientações e insumos de prevenção a ISTs. A recomendação da SMS é beber muita água, usar filtro solar e evitar o excesso de álcool.

Ações de limpeza nas ruas

A Comlurb preparou a maior operação de sua história, com 13.714 trabalhadores, sendo quase 10 mil garis. Para o descarte correto, serão instalados 13 mil contêineres pela cidade.

Após a passagem dos blocos, equipes entrarão com 1.507 veículos e equipamentos para lavagem das vias com água de reuso com 40 mil litros de sabão e 5 mil litros de essência de eucalipto para neutralizar odores.

Carnaval mais seguro para todas as mulheres

A Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM-Rio) terá postos fixos na Sapucaí, Intendente Magalhães, e Fan Fest, em Copacabana, além de equipes volantes nos blocos de rua. O objetivo é o acolhimento imediato e a orientação em casos de assédio. Banheiros e espaços públicos terão QR Codes direcionando para a plataforma mulher.rio, com apoio psicológico e jurídico.

Capital carioca na criação da alma brasileira

Por Redação

Em uma solenidade marcada pela valorização da identidade histórica fluminense, o prefeito Eduardo Paes oficializou, nesta semana, o lançamento do livro “Rio, Capital do Brasil: Ensaio sobre a Capitalidade”. O evento, realizado no Palácio da Cidade, em Botafogo, reuniu acadêmicos, gestores e diversos pesquisadores para discutir a influência do Rio de Janeiro na formação do Brasil. A obra é fruto de uma cooperação entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), que reforçam o compromisso com a preservação da identidade cultural do povo carioca.

Para o prefeito Eduardo Paes (PSD), a

publicação traduz a essência e importância da capital: “O livro escancara algo que todo carioca sente na pele: o Rio nunca foi uma cidade comum. Foram quase 200 anos de capital do Brasil, e isso não é apenas um dado histórico. Isso moldou a cidade, a política, a cultura e a própria ideia de Brasil”, ressaltou o gestor.

Organizado pelos professores Christian Lynch (Iesp-Uerj) e Elizeu Santiago de Sousa (AGCRJ), o título de 590 páginas reúne ensaios de 20 especialistas renomados, como Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ), Antonio Edmilson Rodrigues (Uerj), Aspásia Camargo (UFRJ) e Marly Motta (FGV), que analisam a trajetória carioca sob as óticas política, urbana e também internacional.

Rafael Catarcione



Obra reúne especialistas e reforça o papel do Rio como capital

O secretário municipal de Cultura, Lucas Padilha, autor do prefácio, provocou uma reflexão histórica na cerimônia: “Quando que uma cidade deixa de ser capital de um país? Esse é um status só jurídico? É um status político, cultural, internacional? Quais cidades no mundo foram ao mesmo tempo sede de

Olimpíada, final de Copa do Mundo, Eco-92, G20 com mais de 130 eventos?”, questionou. Para Padilha, o Rio de Janeiro é “a cara e a alma do Brasil”, o palco onde nasceram as utopias das artes e da política nacional.

A narrativa histórica percorrida pelos 18 capítulos começa em 1808, com a chegada da Corte Portuguesa, atravessa o Império e a República, chegando à transferência para Brasília, em 1960. Elizeu Santiago explicou que a ideia foi convidar nomes de peso para repensar essa trajetória: “Convidamos 20 grandes especialistas para repensar a história da capitalidade. São capítulos que fazem um passeio do período colonial até a contemporaneidade”.

A obra aborda também a fusão de 1975 e como a cidade se manteve como polo de inovação, saúde pública e saber. O seminário de lançamento reafirmou que, embora o título administrativo tenha mudado, a força simbólica do Rio permanece intrínseca à sua vocação de protagonista global. O debate no Palácio da Cidade encerrou o dia celebrando o Rio como o coração da cultura brasileira.

CORREIO DA BAIAXADA

Divulgação

*Crianças eram associadas a furtos no centro comercial*

Caso de exploração infantil no Shopping Nova Iguaçu

A Polícia Civil interrompeu, na quarta-feira (14), uma situação de exploração infantil nas dependências do Shopping Nova Iguaçu. Crianças vinham sendo usadas para venda irregular de balas e, em alguns casos, estariam associadas a furtos dentro do centro comercial. A investigação foi iniciada a partir de denúncias recebidas pela 52ª DP e ganhou reforço após a Comissão de Combate à Violência Infantil da Câmara do Rio, presidida pelo vereador Leniel Borel, encaminhar ofício formal ao delegado responsável relatando o caso. O documento, de caráter preventivo, detalhava a denúncia anônima e pedia providências urgentes. Polícia Civil informou que as investigações continuam.

Duas frentes de investigação

Durante a ação, os agentes constataram que os menores circulavam sozinhos por áreas de grande fluxo, como a praça de alimentação, enquanto os responsáveis permaneciam do lado de fora do shopping. Não havia qualquer supervisão direta ou visual. Dois dos menores foram imediatamente levados ao Conselho Tutelar por estarem desacompanhados. Investigação agora tem foco em dois eixos: casos de exploração infantil e furtos dentro do shopping.

Divulgação

*Crianças vinham sendo usadas para venda de balas*

Crianças foram entregues aos pais

“Quando uma denúncia chega até nós, ela não pode virar apenas estatística ou discurso. Havia indícios claros de violação de direitos, e o que se confirmou foi uma situação de risco real. Crianças estavam expostas, sem supervisão, sendo usadas para vender produtos e circular em ambientes que não oferecem proteção”, afirmou Leniel Borel, presidente da Comissão de Combate à Violência Infantil. Outras três crianças foram identificadas e entregues aos próprios pais, que foram orientados pela Polícia e encaminhados para a rede socioassistencial de Nova Iguaçu.

Estatuto da Criança e do Adolescente

Os responsáveis foram conduzidos à delegacia e autuados com base no artigo 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que trata de situações de risco por ação ou omissão de pais ou responsáveis. “Nosso papel é agir rápido para interromper esse ciclo antes que ele vire violência mais grave”, concluiu o presidente da Comissão de Combate à Violência Infantil.

Fiscalização

A Prefeitura de Itaguaí realizou na última quarta-feira (14) uma megaoperação de fiscalização para coibir irregularidades no trânsito, com foco especial em motocicletas — sobretudo aquelas com escapamentos em desacordo com as normas, que geram excesso de ruído, ampliando a segurança no município.

Ação conjunta

A ação integrada contou com a participação de agentes da 50ª Delegacia de Polícia, do 24º Batalhão da Polícia Militar, agentes de trânsito do município e equipes do Programa Estadual de Integração na Segurança (Proeis). Durante a ação, dois veículos foram encaminhados à delegacia.

70 abordagens

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, Defesa Civil e Trânsito, a operação resultou em cerca de 70 abordagens. Ao todo, foram lavrados 21 autos de infração contra motociclistas em situação irregular, incluindo casos de condução sem capacete, ausência de Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e uso inadequado de calçados.

Primeira operação

O condutor de um dos veículos apreendidos transportava peças de uma moto desmontada e não apresentou a documentação do veículo. Esta foi a primeira operação de 2026. A iniciativa marca o início de um conjunto de ações que serão intensificadas ao longo do ano, com o objetivo de coibir infrações de trânsito, recuperar veículos

Sargento Roncalli

A Prefeitura de Belford Roxo, por meio da Secretaria de Ação Comunitária, em parceria com o Governo do Estado, realizou obras de colocação de novo asfalto na Avenida Tenente Armindo Leal Gonçalves, uma das principais vias do bairro Sargento Roncalli, que estava com as vias gastas há muito tempo.

Mais dignidade

Os profissionais da obra aplicaram novas camadas de asfalto com maquinários e caminhões para restaurar e melhorar a condição da via, por onde trafegam linhas de ônibus e conta com grande circulação de moradores, com vários condomínios e grande área de lazer, dando mais dignidade aos moradores.

*Comemoração é pelos 193 anos de fundação da cidade*

Nova Iguaçu tem esporte e cultura no aniversário

Celebração teve missa, corrida e medalhas de Mérito Cultural

Da Redação

Para comemorar os 193 anos de fundação da cidade de Nova Iguaçu, celebrado nesta quinta-feira (15), o município preparou uma programação, como missa solene, entrega de medalhas, baile beneficente e a tradicional corrida e caminhada.

“É um orgulho ser prefeito da cidade onde nasci e fui criado. Nova Iguaçu cresce cada vez mais com investimentos e serviços para beneficiar toda a população. O município, que tem uma linda e rica história, comemora seu aniversário com homenagens e cultura”, comentou o prefeito Dudu Reina.

Na manhã de quinta-feira, às 10h, foi celebrada a tradicional missa solene na Catedral de Santo Antônio de Jacutinga com Dom Gilson Andrade, bispo de Nova Iguaçu. Mais tarde, às 19h, aconteceu a entrega das Medalhas de Mérito Cultural Iguaçuano, no Complexo Cultural Mário Marques – Teatro Sylvio Monteiro.

Agraciados

Este ano os agraciados foram o arqueólogo Ondemar Ferreira Dias Junior; o compositor Sergio Fonseca e o Ilê Axé Omiojuarô, fundado por Mãe Beata. Na cerimônia, as personalidades foram condecoradas em reconhecimento às suas contribuições à cultura de Nova Iguaçu.

No domingo dia 18, para comemorar os 193 anos do município, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Império da Uva de Nova Iguaçu promoverá uma feijoada, com roda de samba e ensaio técnico da escola, que faz parte do 1º Circuito Gastronômico da Laranja, que tem a participação de cerca de 50 restaurantes e estabelecimentos. Todos eles têm a laranja como a estrela do cardápio.

Já no dia 22, próxima quinta-feira, acontecerá o Baile Beneficente da cidade.

Com finalidade social, o evento vai promover a arrecadação de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos para instituições sociais.

A programação continua no próximo sábado (24) com a tradicional corrida e caminhada pelo aniversário de Nova Iguaçu, com percursos de 5 km e 3 km, respectivamente, que devem reunir cerca de 3 mil participantes.

A largada e a chegada será na Via Light, próximo à Rua Arceolino Pereira Neves, no Centro. Todos os participantes recebem medalha ao cruzar o pórtico de chegada, e os destaques na classificação geral, masculino e feminino, faixa etária, servidores públicos e também categorias para PCD ganham troféus.

É uma forma de transformar essa celebração em uma festa contínua de cultura para todos os moradores de Nova Iguaçu.

Preservar o meio ambiente é prioridade para Duque de Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias tem investido em ações voltadas à preservação ambiental por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Somente neste ano, mais de 10 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica foram plantadas na cidade e nos Parques Municipais da Taquara, em Imbariê, e da Caixa D'Água, no Jardim Primavera. Ambos os espaços também passam por obras de revitalização, com o objetivo de oferecer mais conforto e qualidade aos visitantes, além de contribuir para a recuperação ambiental da cidade.

A Secretaria também tem fortalecido as ações de educação ambiental, promovendo atividades em escolas e em comunidades que incentivam a conscientização sobre a importância do cuidado com a natureza, estimulando a população a se tornar parceira na preservação do meio ambiente. Preservar a natureza é essencial para garantir a continuidade de recursos indispensáveis à vida no planeta, como a água e o oxigênio.

No campo da fiscalização, foram analisados mais de 700 processos, entre licenças, autorizações e pareceres ambientais. Como resultado, loteamentos clandestinos que desrespeitavam a legislação ambiental foram identificados e embargados.

Ferros-velhos também foram fiscalizados por equipes da Secretaria de Meio Ambiente, em parceria com o governo do estado,

Secretaria Municipal de Meio Ambiente trabalha para preservar e conscientizar a população



PMDC

Prefeitura de Duque de Caxias toma ações para preservar o meio ambiente no município

por meio da Polícia Civil, e com as concessionárias de energia elétrica Light e Enel. Nessas operações, foram emitidos mais de 100 autos, entre notificações, embargos e interdições, com o objetivo de coibir irregularidades. Ao todo, mais de 11 toneladas de cabos de cobre furtados foram apreendidas, além de máquinas e de caminhões utilizados em atividades ilegais.

Neste ano, também foram

eleitos os novos representantes da sociedade civil para o Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA), que atuarão no biênio 2026–2028, durante a realização da 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente.

Preservar o meio ambiente é fundamental, pois garante recursos naturais essenciais como água, ar e alimentos, assegurando a sobrevivência humana, o equilíbrio

dos ecossistemas, a conservação da biodiversidade e a estabilidade do clima para as gerações futuras, além de prevenir a extinção de espécies e a ocorrência de desastres naturais.

Remoção de resíduos

O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos em Duque de Caxias. Sob a gestão do prefeito Netinho Reis, o município consolidou programas

estratégicos que, além de modernizar os serviços públicos, promoveram uma expressiva economia aos cofres municipais.

Entre as iniciativas de maior impacto está o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR), inaugurada no 1º distrito e considerada um marco na política ambiental da cidade.

Com início das operações em janeiro de 2025, o CTR passou a transformar resíduos sólidos urbanos, restos da construção civil (RCC) e madeira em materiais reutilizáveis, como pó de pedra, bica corrida e adubo, utilizados diretamente em obras do próprio município.

Em apenas um ano de funcionamento, mais de 150 mil toneladas de resíduos já foram tratadas por meio de processos automatizados e manuais, garantindo o reaproveitamento eficiente do material recolhido diariamente nas ruas da cidade. Cerca de 90% do material produzido é reutilizado em obras públicas, especialmente na compactação de bases, na manutenção de vias e nos serviços de infraestrutura urbana.

Além do impacto ambiental positivo, o CTR representa um avanço econômico, com a redução da necessidade de compra de insumos e do descarte em aterros, o município estima uma economia superior a R\$ 30 milhões, valor que pode ser reinvestido em áreas essenciais como saúde, educação e mobilidade urbana.

Programa Viva Bem conta com seis mil inscritos para atividades esportivas em Belford Roxo

Implantado há dois meses, o Programa Viva Bem, da Secretaria de Esporte e Lazer de Belford Roxo, já é sucesso. A iniciativa tem como um dos objetivos promover bem-estar e qualidade de vida para a população. O programa conta com seis mil inscritos, sendo quatro mil na Vila Olímpica. O Viva Bem oferece diversos tipos de atividades físicas, como por exemplo, zumba, jiu-jítsu, boxe, ginástica localizada, hip-hop, street dance e hibox, entre outras modalidades. O Programa está em 32 praças, mas o objetivo é chegar a 92.

Cuidado integral

O Programa Viva Bem Belford Roxo é uma iniciativa voltada à promoção do bem-estar, do cuidado integral e da inclusão social da população do município.

Com ações descentralizadas e acessíveis, o programa busca im-

pactar positivamente a qualidade de vida dos cidadãos, fortalecendo vínculos comunitários e ampliando o acesso a atividades de saúde, lazer e convivência. Nas redes sociais, o programa alcançou mais de 1.000.000 de visualizações, evidenciando grande engajamento, alcance e interesse da população pelas ações desenvolvidas.

“Atualmente, o Programa Viva Bem também está atuando de forma integrada com os equipamentos da assistência social, como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). A meta principal do Viva Bem é expandir suas ações para abranger toda a população do município de Belford Roxo, garantindo acesso às atividades oferecidas em todas as regiões”, destacou o secretário municipal de Esporte e Lazer, Rodolfo Carvalho.



PMBR

O Programa Viva Bem já conta com seis mil inscritos, sendo que quatro mil deles praticam atividades na Vila Olímpica

Os principais objetivos são: promover o bem-estar físico, mental e social; Incentivar o cuidado com a saúde e a qualidade de vida; fortalecer a inclusão social e a convivência comunitária; e contribuir para a redução das desigualdades sociais; e fazer a diferença no dia a dia das pes-

soas, por meio de ações acessíveis e contínuas.

O aposentado Almir Vítor dos Santos, 70 anos, voltou a frequentar a Vila Olímpica, onde pratica diversas atividades físicas, incluindo ginástica. Ele contou que parou de ir à Vila no final de 2024 porque o complexo estava todo depredado.

“Foi tudo destruído. Hoje está muito linda a Vila Olímpica e ainda temos uma base da Polícia Militar para dar segurança à população a poucos metros da Vila. Estou convidando amigos e familiares para conhecerem esse lindo complexo esportivo, que tem excelentes profissionais”, argumentou Almir, que mora no Jardim Almo.

Espaço acolhedor

Quem também está aproveitando as dependências da Vila Olímpica é a moradora do bairro Barro Vermelho, Ednalva dos Santos Aprígio, que elogiou as novas instalações da Vila.

“Agora estamos em um lugar adequado e com professores preparados. O espaço é acolhedor e, além disso, temos a segurança da Polícia Militar e ficamos livres de assaltos. Já convidei filhos e vizinhos. É muito bom se exercitar”, concluiu.

PETROPOLITANAS

Arquivo TVC



Foram mais de 17 mil multas aplicadas no ano

Mais de 10 mil autos de infração são aplicados em 2025

O estacionamento irregular lidera o ranking de irregularidades no trânsito em Petrópolis. Só no ano de 2025, foram mais de 10 mil autos de infração emitidos pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans). Ao todo, foram mais de 17 mil multas por diversas irregularidades no trânsito no ano passado. Entre as infrações mais registradas estão o estacionamento em locais e horários proibidos pela sinalização, sobre calçadas, em pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo e em vagas destinadas à carga e descarga. As ações de fiscalização da CPTrans são realizadas de forma contínua em diferentes regiões da cidade, com atenção especial para corredores de ônibus, áreas comerciais e locais com grande circulação de pedestres.

Infrações

A campeã de registros foi a prática de estacionar em local ou horário proibido pela sinalização, que resultou em 3.300 multas. Logo em seguida aparece o estacionamento sobre o calçada, com 2.860 autuações. Outra infração bastante comum é parar ou estacionar em pontos de embarque e desembarque do transporte coletivo, que somou 1.320 registros, prejudicando diretamente o funcionamento do sistema de ônibus.

Divulgação / GOVBR



PRF aplicou 83.930 multas em 2025 em Petrópolis

Uso de celular

Além das irregularidades de estacionamento, o levantamento mostra que o uso do celular ao volante continua entre os principais problemas de comportamento no trânsito. 1.045 motoristas foram multados por dirigir manuseando o telefone, e outros 660 por dirigir segurando o aparelho, duas condutas que aumentam o risco de acidentes. Completam a lista das dez infrações mais registradas a condução de veículo sem equipamento obrigatório, com 550 autuações, o transporte de passageiro sem capacete em motocicletas, motonetas ou ciclomotores, que gerou 495 multas.

Rodovias

No levantamento feito pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran-RJ), que inclui as autuações de trânsito feitas também pelas polícias Militar e Rodoviária Federal, não apenas no perímetro urbano de Petrópolis, mas também em rodovias que cortam a cidade, como a BR-040, o cenário é de 83.930 multas de trânsito aplicadas entre janeiro e novembro de 2025.

Concurso I

Os índices reforçam a necessidade também de mais agentes na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans), por meio da realização de um concurso público. Com mais de 200 mil veículos registrados no município, fiscalizar com pouco efetivo, se torna tarefa árdua.

Concurso II

Outro índice que reforça a necessidade desses agentes, são os veículos com licenciamento atrasado em Petrópolis. Como o Correio trouxe recentemente, mais de 50% da frota opera de forma irregular. Além disso, as motocicletas com escapamentos adulterados, que precisam ser fiscalizadas com urgência.

Sem necessidade I

O Ministério das Cidades prorrogou até 2027, o prazo para promover a regionalização dos seus serviços de saneamento básico. A medida tem o objetivo de gerar ganhos de escala, eficiência operacional e sustentabilidade econômico-financeira. Petrópolis, entretanto, não precisará se preocupar com a medida.

Sem necessidade II

Isso porque, segundo o ministério, Petrópolis integra a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, no âmbito da organização territorial estadual e já possui estrutura consolidada de prestação dos serviços por ter realizado a privatização por meio de concessão. Apesar disso, a prestação do serviço é alvo de investigação na Câmara.

Obrigações

Porém é importante pontuar que a situação não afasta, a obrigatoriedade do cumprimento das demais condicionantes previstas no art. 50 da Lei nº 11.445/2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico, a fim de acesso a recursos federais.

Renovado

A Prefeitura de Petrópolis assinou um novo aditivo ao contrato de subconcessão dos serviços de água e esgoto com a concessionária Águas do Imperador S.A., que prevê mudanças tarifárias, troca da agência reguladora e prorrogação do contrato por mais 10 anos. Esse é o oitavo termo aditivo no contrato.



Desejo foi confirmado pelo Tenente-Coronel Leandro Rasteiro

26º Batalhão espera aumento do efetivo para este ano

Mais de mil agentes militares estão em formação no Estado

Por Johnnata Joras

O aumento do efetivo é uma das estratégias da Polícia Militar para o ano de 2026 e, em Petrópolis, não é diferente. De acordo com o tenente-coronel Leandro Rasteiro, comandante do 26º Batalhão de Polícia Militar (BPM), a expectativa é receber mais agentes para aumentar o policiamento no município serrano.

Em entrevista recente ao Correio Petropolitano, Rasteiro informou que há mais de 1.000 agentes em formação e que o 26º BPM pode receber novos policiais, com o objetivo de aumentar a segurança em Petrópolis. “Nós temos mais de 1.000 policiais em formação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças. Espero que a gente receba mais efetivo”, disse o comandante.

Reabertura dos DPOs

A reabertura dos Destacamentos de Policiamento Ostensivo (DPOs) faz parte da estratégia do 26º BPM para trazer mais segurança aos petropolitanos. Os DPOs ficam nas entradas e saídas da cidade e, com essa medida, Rasteiro prevê a chegada de novos policiais para o batalhão. “Nós já colocamos os DPOs do Bingen e do Alto da

Serra para funcionar 24 horas, por meio do regime adicional de serviço. Pelo menos as entradas e saídas da cidade estão protegidas”, comentou.

Estratégia e divulgação do trabalho

De acordo com Rasteiro, uma das formas que o batalhão utiliza para manter Petrópolis entre as cidades mais seguras do estado do Rio de Janeiro é analisar cada localidade de forma individual, assim como os tipos de crime que ocorrem em cada uma delas. “Todos os dias analisamos as ordens de serviço, as manchas criminais, em quais locais da cidade há determinados problemas e atuamos com base nesses dados”, completou o tenente-coronel.

Para o comandante do 26º BPM, estar próximo da comunidade é fundamental para a continuidade do serviço. Segundo ele, a imprensa tem papel crucial na divulgação de operações e outras ações da polícia. “A mídia é nossa parceira. Eu, como funcionário público, tenho a obrigação de dar transparência ao meu trabalho”, ressaltou.

As denúncias, com anonimato garantido, podem ser feitas por meio do WhatsApp (24) 99222-1489.

Sobreviventes da tragédia de 2011 ainda lutam por casa e dignidade

15 anos depois da maior tragédia do país, famílias ainda aguardam por moradia

Divulgação/Diocese de Petrópolis

Por Gabriel Rattes

Quinze anos após a maior tragédia climática da história da Região Serrana do Rio de Janeiro, as marcas seguem vivas não apenas nas áreas atingidas, mas principalmente na vida de quem sobreviveu. Na madrugada de 12 de janeiro de 2011, sete municípios foram atingidos por uma das maiores tragédias climáticas da história do Brasil. Chuvas intensas provocaram enchentes e deslizamentos de terra que devastaram bairros inteiros.

Segundo dados das prefeituras, 918 pessoas morreram e mais de 300 ficaram desaparecidas. A força da água e da lama arrastou tudo pelo caminho: carros foram parar em telhados, casas desceram encostas e comunidades inteiras desapareceram.

Em 2026, ainda há famílias vivendo de aluguel social, outras em conjuntos habitacionais com problemas estruturais e pessoas que seguem na Justiça em busca de indenização. O Correio Petropolitano ouviu personagens que representam diferentes lados dessa história: quem foi reassentado, quem ainda espera moradia definitiva, quem luta por compensação e quem acompanha a situação das vítimas há mais de uma década.

Vida Suspensa

O empresário Adalberto Cabral Motta perdeu praticamente tudo: família, casa, amigos, empresa e a referência de vida. Ele conta que só conseguiu chegar ao local depois que a água baixou e que, ao ver o cenário, entendeu que nada seria como antes. “Você entra no modo sobrevivência. Por quase três anos vivi só pelo instinto. Por fora parecia forte, mas por dentro estava destruído. Era como estar no espaço, sem rumo e sem chão”, diz.

“Hoje, em relação àqueles dias, eu posso dizer que estou bem, mas sinto um vazio, de vez em quando. A saudade é grande, e é isso que realmente pesa muito para a gente, principalmente para mim”, enfatizou.

Adalberto recusou o Minha Casa Minha Vida porque morava em um sítio e não se adaptaria ao modelo oferecido. Em 2013, recebeu proposta de indenização de R\$ 25 mil. “Com esse valor não dava para comprar nada, nem construir. Então entrei na Justiça contra o Estado e o Inea. Estou esperando até hoje”.

O sentimento, segundo ele, é de injustiça e abandono. “A gente paga imposto, mas quando precisa, não tem direito a nada. A gente se



Segundo dados das prefeituras, 918 pessoas morreram e mais de 300 ficaram desaparecidas após as chuvas

Reprodução/Diocese de Petrópolis



Em 2026, ainda há famílias vivendo de aluguel social e outras em conjuntos habitacionais

sente injustiçado, com as mãos atadas, sem poder, sem ter muito o que fazer”. Mesmo assim, diz que ainda acredita que a Justiça será feita.

Memória Viva

Moradora do Condomínio Vicenzo Rivetti, Mariana Míguez conta que acreditou em um recomeço ao receber a chave do apartamento. “A gente acredita que é um novo começo, ter novamente a casa própria. Mas quem passou por isso não consegue esquecer. A cada chuva, a memória volta como se tivesse sido ontem”, relata.

O condomínio, construído para reassentar famílias atingidas por deslizamentos, enfrentou problemas desde o início. Segundo Mariana, além das falhas, houve

difficuldade de convivência. “Muitas pessoas juntas, com culturas diferentes. Foi um choque. Até hoje não consegui me adaptar”.

Para ela, o poder público não entende o impacto emocional da tragédia. “Só quem passa por isso sabe o que é a sensação de perda, de abandono e o medo que fica para sempre”. Ao resumir esses 15 anos, escolhe uma palavra: superação.

3 mil à espera de uma moradia

A atual representante das vítimas, Cláudia Renata, fala não apenas como militante da causa, mas também como sobrevivente da tragédia de 2011. Ela morava na Estrada de Teresópolis, na altura de Benfica, uma das áreas atingidas

pelos deslizamentos. Assim como milhares de outras pessoas, perdeu a referência de lar e precisou recomeçar a vida após o desastre.

Desde então, passou a atuar na organização das famílias atingidas e se tornou uma das principais vozes na luta por moradia definitiva, indenizações e políticas públicas de prevenção na cidade. Segundo a presidente da Comissão das Vítimas das Tragédias da Região Serrana, cerca de 3 mil famílias ainda aguardam uma unidade habitacional em Petrópolis. Da tragédia de 2011, aproximadamente 100 famílias ainda estão no aluguel social.

Ela destaca avanços na área de prevenção, como a criação da Secretaria Municipal de Defesa Civil e dos Núcleos Comunitários de Pro-

teção e Defesa Civil (NUPDECs), mas afirma que o problema da moradia segue longe de ser resolvido.

Recomeço difícil

Cláudia explica que muitas famílias foram reassentadas longe dos bairros de origem, como no Conjunto Oswaldo Santarsiere Medici, na Posse. “O maior problema é a distância. Leva até três horas para chegar ao centro. E ainda existem problemas graves nas construções, como telhados, parte elétrica, hidráulica e esgoto”.

No Vicenzo Rivetti, segundo ela, muitas pessoas sofrem até hoje por estarem longe da família e da antiga comunidade. “Tem casos de depressão e adoecimento”.

Luta desigual

A crítica à política habitacional é direta. “Em 2021 eram cerca de 500 famílias precisando de moradia. Hoje são 3 mil. Se continuarmos entregando 140 ou 150 casas a cada 10 anos, não vamos resolver isso nem em 200 anos”, enfatizou Cláudia.

Ela cita o empreendimento do Mosela, prometido há anos, que segue praticamente parado. Para Cláudia, falta prioridade política e compromisso com quem perdeu tudo.

Quinze anos depois, a tragédia da Região Serrana não é apenas parte da história. Ela continua presente na vida de milhares de pessoas que ainda esperam por casa, por justiça e por dignidade. Para muitos, o tempo não apagou a dor — apenas ensinou a sobreviver com ela.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Teresópolis



Atração foi suspensa por tempo indeterminado

Trenzinhos da Feirarte são suspensos pela Prefeitura

A Prefeitura de Teresópolis suspendeu, por tempo indeterminado, a circulação dos tradicionais ‘trenzinhos’ da Feirarte – a popular Feirinha do Alto. O serviço permanecerá inoperante enquanto a Prefeitura elabora um novo modelo de permissão. A medida, segundo o município, é uma resposta necessária por conta de episódios recorrentes de violência e de desentendimento entre os operadores do serviço, e cumpre o compromisso do Governo Municipal de assegurar um ambiente seguro, respeitoso e familiar para todas as atividades destinadas às crianças e famílias. Em nota oficial, o município informou que reconhece a importância do trenzinho para o turismo.

Atendimento nos bairros

A Prefeitura de Três Rios realizará na próxima semana o projeto “Saúde em Movimento”. A iniciativa tem como foco a prevenção, promoção e tratamento em saúde, garantindo que moradores de áreas mais vulneráveis e locais estratégicos do município tenham acesso a serviços essenciais. Além de atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem, o projeto fortalece a atenção básica, contribuindo para o diagnóstico precoce.

Ascom/PMT



Unidade funcionará de 08h às 17h

IPTU em Teresópolis

Em Teresópolis, os donos de imóveis que optam por quitar o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) em cota única garantem o significativo desconto de 15%. Para isso, o pagamento deve ser feito até o dia 30 de janeiro. Os boletos podem ser acessados de forma rápida e prática no site da Prefeitura. Basta clicar no link <https://teresopolis.portalservicos.app.br/carne?menu=5> e preencher o número do cadastro do imóvel. Quem preferir, pode buscar atendimento presencial na Secretaria de Finanças e Orçamento, no 1º piso da Prefeitura.

Horário ampliado

Até o dia 30 de janeiro, a secretaria estará funcionando em horário ampliado, de segunda a sexta, das 8h às 17h. O IPTU pode ser pago por todos os canais da Caixa Econômica Federal, Banco Santander e Casas Lotéricas. No Banco do Brasil e no Banco Itaú pode ser quitado pelo internet banking e nos terminais de autoatendimento.

Castramóvel

A Prefeitura de Areal realizará no dia 20 de janeiro, mais uma ação com o castramóvel. Desta vez, a ação acontece no bairro São Pedro, com atendimento gratuito para cães e gatos. A ação será realizada a partir das 08h. Para realizar o cadastro, é necessário levar documento de identificação.

Obras I

A Fundação Dom João VI dará início à execução das operações de supressão e destoca de espécies arbóreas no primeiro setor da Praça Getúlio Vargas, em Nova Friburgo. Ao todo, serão removidos 11 indivíduos que não fazem parte do projeto original concebido por Auguste Glazou, entre eles as grevêneas na área do parque infantil.

Obras II

Em substituição, serão plantadas novas mudas de Eucalyptus robusta nos locais previstos no Projeto de Paisagismo. Todas as atividades de supressão e destoca serão realizadas por profissionais qualificados e devidamente autorizadas pela Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável.

Obras III

A intervenção integra as Diretrizes Paisagísticas da Praça Getúlio Vargas, que têm como objetivo a sua recuperação do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico. Essas diretrizes fazem parte dos compromissos estabelecidos no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) nº 002/2015, firmado entre a Prefeitura de Nova Friburgo e o Ministério Público Federal.

Prazo I

Os serviços serão executados em três etapas, por setores, com a conclusão do último setor prevista para o fim de 2026. Os recursos destinados à execução do projeto são específicos do referido TAC e não podem ser utilizados para outras finalidades, estando integralmente comprometidos com o andamento das obras na Praça.

Etapas

As próximas etapas incluem a instalação do novo mobiliário urbano — como postes, bancos e cestas de lixo — e a implantação do paisagismo, que contempla o plantio de espécies ornamentais destinadas ao resgate da perspectiva longitudinal do projeto original, além de valorizar ainda mais a beleza dos eucaliptos centenários.



Município informou que novas ações serão realizadas

Guapimirim destrói 120 escapamentos irregulares

Itens foram apreendidos durante operações realizadas neste mês

Por Redação

A Prefeitura de Guapimirim realizou, por meio da Secretaria de Segurança e Trânsito, com apoio da Guarda Civil Municipal, a destruição de cerca de 120 escapamentos esportivos de alto volume, considerados irregulares. Os equipamentos são resultado de apreensões realizadas ao longo dos últimos meses durante operações de fiscalização no município.

Os escapamentos destruídos estavam instalados em motocicletas que circulavam em desacordo com a legislação de trânsito, provocando poluição sonora, transtornos à população e comprometendo o sossego público. O barulho excessivo gerado por esses dispositivos causa impactos significativos na qualidade de vida dos moradores, especialmente em animais, que sofrem com estresse e desorientação, e em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de idosos, pessoas acamadas e cidadãos com hipersensibilidade auditiva, que podem apresentar crises de ansiedade, desconforto intenso e outros prejuízos à saúde.

Infração

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a utilização desse tipo de equipamento é considerada irregular. O artigo 230, inciso XI, proíbe

a circulação de veículos “com descarga livre ou silenciador de motor defeituoso, deficiente ou inoperante”, o que inclui escapamentos que ampliam o nível de ruído além do permitido. Já o artigo 228 estabelece infração para o condutor que utiliza equipamentos em desacordo com as normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que define os limites de emissão sonora dos veículos.

Segundo a Secretaria de Segurança e Trânsito, as fiscalizações vêm sendo intensificadas com foco na segurança viária, na ordem pública e no cumprimento das normas previstas no CTB. Além do barulho excessivo, veículos com escapamentos adulterados também representam riscos à segurança, podendo afetar o desempenho do veículo e contribuir para a poluição ambiental.

Fiscalização

A Prefeitura reforçou que as operações de fiscalização continuarão em diferentes pontos da cidade, com o objetivo de coibir irregularidades, orientar condutores e garantir mais tranquilidade à população. A administração municipal destaca ainda que a colaboração dos moradores é fundamental, por meio de denúncias e do respeito às leis de trânsito, para a construção de uma cidade mais segura, organizada e com melhor qualidade de vida para todos.

Por Gabriel Rattes

Os primeiros testes operacionais da ligação Bingen-Quitandinha, em Petrópolis, devem acontecer após o carnaval. A informação foi confirmada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, durante coletiva de imprensa realizada nesta quinta-feira (15), no início da agenda da caravana “Na Boleia do Brasil” no Estado do Rio de Janeiro.

Segundo o ministro, o contrato da concessão da BR-040 prevê prazos específicos para a solução definitiva da ligação Bingen-Quitandinha, considerada estratégica para a mobilidade urbana de Petrópolis e para o tráfego na Região Serrana. Quanto aos testes provisórios, foi informado a criação de uma comissão técnica, em conjunto com a Prefeitura de Petrópolis, para auxiliar na operação.

Renan Filho destacou que o modelo atual de concessões busca garantir que o valor pago em pedágio resulte, de fato, em investimentos e obras entregues à população, usando o mesmo argumento dado no dia da assinatura do contrato, em outubro de 2025. “A população pagava o valor do pedágio mas não levava quase nada, agora vai pagar o que é justo para levar o investimento”, afirmou.

Comissão técnica

Durante a coletiva, foi informado que está em fase de criação uma comissão técnica para finalizar detalhes operacionais da ligação provisória entre as localidades. A Prefeitura de Petrópolis deve auxiliar na operação, especialmente na aquisição de equipamentos, como barreiras ‘New Jersey’ e reforço na sinalização viária, que não estão previstas diretamente no contrato de concessão.

O ministro ressaltou que essa intervenção não substitui a obra definitiva, mas permite uma melhoria emergencial na circulação, enquanto os projetos estruturais seguem os trâmites técnicos e contratuais. De acordo com o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, os testes serão realizados no período de 17h às 19h, horário de maior movimentação no trecho. Segundo ele, a proposta já havia sido apresentada em 2021, mas acabou interrompida após a tragédia registrada na cidade.

“É uma solução paliativa, até que a obra definitiva seja implementada. Apresentamos novamente ao ministro, junto com o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, e com Guilherme Sampaio, da ANTT. Houve uma conversa interna para que esse teste fosse executado, se der certo, a gente pode avançar, e acreditamos que isso vai acontecer. O ministro foi super solícito em vários pontos e agora estamos forman-

Testes na ligação Bingen-Quitandinha começarão após o carnaval

Informação foi confirmada pelo Ministro dos Transportes, Renan Filho, nesta quinta (15)



Caio Garin

A medida só será adotada após o carnaval por conta do alto fluxo de veículos no feriado



Caio Garin

A passagem de Renan Filho por Petrópolis faz parte da caravana “Na Boleia do Brasil”

do uma comissão para finalizar os detalhes e a compra de materiais, a fim de executar a operação”, afirmou Hingo Hammes.

A medida só será implementada após o carnaval por conta do alto fluxo de veículos que chegam à cidade durante todo o feriado.

Obras na BR-040

Renan Filho também comentou sobre as obras em andamento na BR-040, especial-

mente na Serra de Petrópolis. De acordo com ele, o contrato prevê uma sequência de investimentos, começando pela recuperação do pavimento nos primeiros meses, seguida por etapas mais complexas, como as obras do túnel — considerado o maior da América Latina.

“O contrato tem prazos claros para início e término das obras do túnel. A empresa está fazendo agora o levantamento

técnico detalhado para mobilizar essa intervenção”, explicou. O ministro garantiu que o Ministério dos Transportes acompanha o cronograma para evitar novos problemas de segurança, como os já registrados no passado.

Arranha Céu

Durante a coletiva, o ministro dos Transportes, Renan Filho, também anunciou o início

das obras da Ponte do Arranha-Céu, uma das estruturas mais antigas e críticas da mobilidade urbana de Petrópolis. Segundo ele, os trabalhos devem começar no mês de março.

“Essa ponte está incluída no projeto e vai começar em março. Ou seja, esse já é um grande avanço, é um problema histórico. Nós discutimos isso longamente em outras conversas e, neste ano, essa obra começa para mudar essa agenda”, afirmou o ministro.

A Ponte do Arranha-Céu é utilizada intensamente pelos motoristas desde a conclusão da rodovia, em 1980, e apresenta sinais visíveis de corrosão, além de ser um ponto recorrente de engarrafamentos. Há pelo menos 30 anos, a estrutura não passa por avaliações técnicas ou intervenções significativas, apesar de sua importância estratégica para a ligação entre bairros e para o tráfego na BR-040.

Ainda durante a concessão anterior da rodovia, sob responsabilidade da Concer, foi instalado um limitador de altura na ponte para impedir a passagem de veículos de carga até que a recuperação estrutural seja realizada. A medida foi adotada pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) após reunião com o Ministério Público Federal (MPF), como forma de reduzir riscos à segurança viária.

Agenda no Estado do Rio

A passagem de Renan Filho por Petrópolis faz parte da caravana “Na Boleia do Brasil”, iniciativa que leva a agenda do ministro diretamente às obras de infraestrutura pelo país. No Rio de Janeiro, a programação inclui a vistoria da duplicação da Serra das Araras, na Via Dutra, que receberá investimento de R\$ 1,5 bilhão, e das obras da BR-493 (Magé-Manilha), na Baixada Fluminense, com aporte de R\$ 600 milhões.

Segundo o ministro, os investimentos em rodovias federais no Sudeste devem mudar a logística e a mobilidade regional, aproximando os padrões de infraestrutura do Rio de Janeiro aos de estados como São Paulo e Minas Gerais. Nesta sexta-feira (16) o ministro visitará às obras de ampliação da rodovia Presidente Dutra (BR-116), na região de São José dos Campos (SP). O projeto contempla novas pistas marginais e mais duas faixas adicionais em cada sentido, em um dos trechos de maior tráfego do país, com mais de 100 mil veículos por dia. Também na Dutra, Renan Filho também irá se encontrar com caminhoneiros no Ponto de Parada e Descanso (PPD) de Pindamonhangaba (SP).

CORREIO DO VALE

Reprodução/Redes Sociais



Ministro dos Transportes também visitou acesso da BR-116

Renan Filho vistoria obras de duplicação da Serra das Araras

O ministro dos Transportes, Renan Filho, conferiu de perto nesta quinta-feira (15) o andamento de importantes obras de infraestrutura como a da Serra das Araras, na Via Dutra, que conecta as capitais Rio de Janeiro a São Paulo. A visita à obra aconteceu por meio da caravana 'Na Boleia do Brasil'. Durante a visita, o ministro também esteve na cidade de Piraí para acompanhar a liberação de mais um acesso na BR-116, ao lado do Secretário de Assuntos Parlamentares da Presidência da República, André Ceciliano, do deputado federal Lindbergh Farias, do prefeito de Piraí, Luiz Fernando Pezão, do prefeito de Piracambi, Andrezinho Ceciliano, e entre outras autoridades políticas.

Importância do acesso da BR-116

Na ocasião, Pezão destacou a importância do novo acesso e também do momento para o município. "A BR-116, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, recebe o maior investimento da sua história, e nossa cidade faz parte desse avanço. São obras que melhoram a mobilidade, aumentam a segurança, geram empregos, atraem investimentos e promovem mais desenvolvimento para a nossa população. Seguimos trabalhando com união e parceria".

Divulgação/Águas de Paraty



Obra antecede demolição da ponte do Rio Perequêçu

Águas de Paraty realiza travessia

A concessionária Águas de Paraty concluiu a travessia subterrânea de uma tubulação de 250 milímetros com o objetivo de manter o abastecimento dos bairros Portal das Artes e Caborê durante a demolição da ponte sob o Rio Perequêçu. A retirada da estrutura exigiria a desativação desse trecho da rede, situação que provocaria a interrupção prolongada do fornecimento caso não houvesse uma alternativa executada previamente. A intervenção possibilitou a realocação da adutora antes do início das obras da ponte.

Recomposição integral do solo

Para a execução do serviço, a concessionária utilizou o Método Não Destrutivo (MND), técnica empregada na instalação de tubulações com redução da necessidade de abertura de valas extensas na superfície. O método permitiu a passagem da adutora sob o leito do rio, com escavações concentradas nos pontos de entrada e saída da perfuração.

Procedimento

Esse procedimento resultou em um prazo de execução menor em relação a soluções convencionais que envolveriam escavação aberta, escoramentos e recomposição integral do solo. A aplicação da técnica também limitou a necessidade de intervenções no pavimento urbano.

Recuperação

Como não houve abertura contínua de valas, a recuperação de vias foi restrita às áreas de acesso, o que diminuiu o impacto no tráfego. A escolha do método considerou as restrições operacionais provocadas pela demolição da ponte e a necessidade de manter o fornecimento de água.

Tubulação

A intervenção manteve o alinhamento original da rede e concentrou as frentes de trabalho nos pontos necessários à perfuração. As condições estruturais do local viabilizaram a instalação da tubulação sob o rio sem escavação aberta, em prazo compatível com o cronograma da obra pública.

Impactos

O MND pode ser adotado em situações nas quais a continuidade da prestação do serviço e a limitação de impactos urbanos são critérios relevantes. A técnica tende a reduzir o número de frentes de obra, encurtar prazos e diminuir a necessidade de recomposição de pavimento, conforme as características de cada intervenção.

Ambiental

No aspecto ambiental da obra de Paraty, a ausência de escavações abertas no leito do Rio Perequêçu evitou a movimentação direta de sedimentos e intervenções nas margens, contribuindo para a preservação da vegetação local e para a redução de riscos de assoreamento.

Etapa

Para os moradores do Portal das Artes e Caborê, a obra permitiu a manutenção do fornecimento de água durante o período de intervenção urbana associado à demolição da ponte. A execução antecipada reduziu a necessidade de paralisações no sistema de abastecimento durante a etapa principal da obra.



Investimentos foram viabilizados por emenda estadual

Barra do Piraí ganha reforço com viaturas e equipamentos

O 10º BPM recebeu viaturas, armamentos e equipamentos

Da Redação

A prefeita de Barra do Piraí, Katia MiKi, participou nesta quinta-feira (15), no 10º Batalhão de Polícia Militar, da solenidade de entrega de novas viaturas, armamentos e equipamentos adquiridos por meio de emenda impositiva do deputado estadual Munir Neto. Os investimentos fortalecem a atuação operacional da Polícia Militar e ampliam a capacidade de resposta.

Foram entregues motocicletas, drone, além de fuzis, espargidores e capacetes balísticos, que passam a integrar o serviço operacional do batalhão. Os novos recursos representam um avanço significativo para o policiamento ostensivo, garantindo mais mobilidade, agilidade, tecnologia e proteção aos policiais militares, sempre com foco na legalidade e na preservação da vida.

O comandante do 10º BPM, coronel Fábio Corrêa, destacou que os investimentos refletem diretamente nos resultados positivos alcançados pela unidade.

- Esses equipamentos reforçam o compromisso com a modernização e a eficiência do policiamento. As motocicletas ampliam a presença policial, o drone fortalece o monitoramento e o apoio às operações, e os armamentos e equipamentos de proteção garantem melhores condições de trabalho para os nossos policiais - afirmou o comandante.

O coronel também ressaltou que os números expressivos registrados em 2025 são resultado de planejamento, integração entre as forças de segurança e valorização da tropa. "Mais do que cumprir metas, o 10º Batalhão tem entregado ordem e tranquilidade à população. Esses resultados são fruto do trabalho diário, da dedicação e da coragem dos nossos policiais militares", completou.

A prefeita Katia MiKi reforçou a importância da parceria entre o município, o Governo do Estado e as forças de segurança.

- Mesmo não sendo responsabilidade direta do município, temos compromisso com a proteção da nossa população. Trabalhamos em parceria com a Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal, investindo em tecnologia, prevenção e políticas públicas - destacou.

Durante o evento, o deputado estadual Munir Neto, responsável pela emenda impositiva que viabilizou a aquisição dos equipamentos, ressaltou a importância do investimento.

- Esse reforço na frota, nos armamentos e nos equipamentos contribui diretamente para a segurança de toda a região Sul Fluminense. O diálogo constante com as prefeituras e com os comandos das forças de segurança tem permitido atender demandas estratégicas dos batalhões - afirmou o deputado.

V. Redonda e Três Rios terão workshops de inovação da Firjan e Faperj

Agenda visa fomentar inovação para micro, pequenas e médias indústrias fluminenses

Por meio da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) e a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), foi possível avançar agenda conjunta voltada a facilitar o acesso das micro, pequenas e médias indústrias fluminenses aos instrumentos de fomento à inovação. O acordo de cooperação técnica entre as instituições, publicado em 30 de dezembro de 2025, tem como foco aproximar os editais da FAPERJ das demandas reais do setor produtivo, especialmente fora da capital.

Desde 2025, a Firjan passou a atuar de forma ativa no Conselho Superior da FAPERJ, participando das discussões sobre o desenho dos programas e levando para o centro do debate as dificuldades práticas enfrentadas pelas empresas na formulação e submissão de projetos. A preocupação é tornar os mecanismos de apoio mais acessíveis e compatíveis com a rotina das indústrias instaladas

em polos como Volta Redonda e Três Rios, onde predominam micro, pequenas e médias empresas.

- A aproximação entre Firjan e FAPERJ dialoga com diretrizes já defendidas pelo setor industrial, como a Agenda 4.0 da Firjan, que prevê ampliar a participação dos recursos da FAPERJ em projetos de inovação empresarial, com mecanismos mais eficazes de escuta do setor produtivo - afirma Julia Zardo, gerente de Ambientes de Inovação da Firjan.

Apoio e capacitação empresarial

Na prática, a cooperação prevê ações conjuntas para ampliar o alcance e a efetividade dos editais, combinando instrumentos da FAPERJ, como bolsas e auxílios, com o apoio técnico e a infraestrutura da rede Firjan. A proposta inclui capacitação empresarial para elaboração de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), além de apoio em provas de conceito, validação



Unidade da Firjan em Três Rios será uma das unidades que irão receber os encontros

tecnológica e escalonamento de soluções, com atenção a tecnologias digitais, eficiência produtiva e sustentabilidade, temas diretamente ligados à competitividade industrial das regiões atendidas.

Como primeira entrega da parceria, a Firjan inicia neste mês uma série de workshops presenciais nas regionais, voltados a orientar empresários sobre como se candidatar ao edital Pesquisador na Empresa, um dos principais instrumentos da FAPERJ para estimular a inovação dentro das companhias. Os encontros acontecem em Volta Redonda (21/01) e Três Rios (03/02).

Cada workshop foi desenhado para atender às especificidades das indústrias locais, tratando de

forma prática dos critérios do edital, da estruturação das propostas e dos erros mais comuns no processo de submissão. A expectativa é reduzir barreiras técnicas e aumentar as chances de aprovação de projetos apresentados por empresas dessas regiões.

Entre os editais lançados recentemente pela FAPERJ estão o HUB RJ Startup 2025, com apoio de até R\$ 50 mil por projeto, e as diferentes modalidades do Doutor Empreendedor, voltadas tanto à criação quanto à consolidação de empresas inovadoras. A expectativa das instituições é de novos lançamentos ao longo de 2026, ampliando as oportunidades para indústrias instaladas em diferentes regiões do estado.

Workshops com inscrições abertas

Volta Redonda – 21/01

Inscrições: <https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=1JjG0Ork6U6nnfLXp4OZyNTlKcwmDI-NEulgr0Luw-HxUMzR-SUElJU1hZQ0VSR0RPQ1h-JRjBXU5WUy4u&route=shorturl>

Três Rios – 03/02

Inscrições: <https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=1JjG0Ork6U6nnfLXp4OZyNTlKcwmDI-NEulgr0Luw-HxUM1JFNfYtUJPRzV-NVzBWRTYyUVM1TzNN-MC4u&route=shorturl>

Anfavea projeta crescimento de 3,7% na produção de veículos para este ano

A produção de veículos no Brasil - que engloba automóveis, comerciais leves, ônibus e caminhões - deve crescer 3,7% em 2026, de acordo com a estimativa da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). O movimento deve ser impulsionado principalmente pela produção de veículos leves, como automóveis e comerciais leves, que devem apresentar alta de 3,8% neste ano.

Também é esperada alta no licenciamento desses veículos, que devem crescer em torno de 2,7% neste ano, informou a Anfavea. "Continuamos com um ano de dificuldades", disse nesta quinta-feira (15) o presidente da Anfavea, Igor Calvet, durante coletiva de imprensa, em São Paulo. "Eu

tenho dito que nós temos um otimismo contido para o setor automotivo. Isso porque os números vão continuar crescendo, mas os fatores de imprevisibilidade continuam. Nós temos fatores geopolíticos agora muito importantes que podem afetar a cadeia de fornecimento e nós temos um ano que antecede a entrada em vigor da reforma tributária. Teremos um ano em que nós precisamos ficar alertas e essa é razão pela qual nós estamos propondo revisar nossas projeções trimestralmente para ir acompanhando passo a passo os acontecimentos", pontuou.

No ano passado, a produção de veículos cresceu 3,5% em relação a 2024, somando 2,6 milhões de unidades fabricadas, mantendo o Brasil na oitava posição no



Sul Fluminense tem um dos maiores cluster automotivo

ranking mundial de produção.

Já as vendas totalizaram 2,69 milhões de unidades em 2025, o que representou aumento de 2,1% em relação ao ano anterior e que manteve o Brasil na sexta

posição no ranking mundial de mercado. Segundo Calvet, esses resultados foram piores que o esperado para 2025, já que a Anfavea projetava crescimento de 7,8% para produção e de

5% para licenciamento. Ainda assim, destacou ele, 2025 encerrou como um ano positivo para o setor.

"Nós tivemos um ano em que o mercado cresceu 2% e a produção cresceu 3%. Foi um ano de muita instabilidade, um ano em que nós tivemos questões geoeconômicas que influenciaram o setor", detalhou o presidente da Anfavea.

Calvet ressaltou que também foi um ano de discussões importantes como, por exemplo, sobre o IOF. "Então isso tudo impacta muito o setor, sem contar a taxa de juros. Quando fizemos a projeção, lá em 2024, tínhamos uma taxa de juros de 12%", disse.

Elaine Patrícia Cruz -
Repórter da Agência Brasil

CORREIO VALE PARAÍBA

Cris Oliveira/PMVR



Consulta pública vai orientar a oferta de capacitações

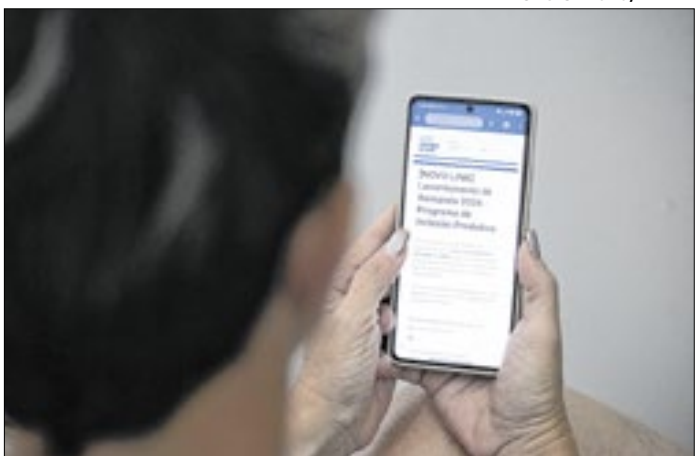
Oficina marca nova etapa do RevisMEP em Barra Mansa

A elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre Estadual do Médio Paraíba (RevisMEP) teve início nesta quinta-feira (15), no Parque de Saudade, em Barra Mansa, com a realização de uma oficina participativa que segue até nesta sexta-feira (16). O encontro reúne representantes do poder público, instituições de ensino, organizações da sociedade, produtores rurais e demais segmentos da sociedade e conta com a participação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. A atividade tem como objetivo construir de forma coletiva o documento que vai orientar a gestão, a preservação ambiental e o uso sustentável da unidade de conservação.

Diagnóstico para equilíbrio ambiental

O RevisMEP abrange cerca de 13 municípios do estado do Rio de Janeiro e protege uma extensa área do Rio Paraíba do Sul, considerada estratégica para o equilíbrio ambiental e para a qualidade de vida da população da região. Durante a oficina, os participantes contribuem com diagnósticos, propostas e percepções sobre o território, fortalecendo o processo de planejamento ambiental.

Cris Oliveira/PMVR



Consulta pública vai orientar a oferta de capacitações

Consulta pública para definir cursos

Por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Smas), Volta Redonda está mobilizando a população para definir a demanda por cursos gratuitos de qualificação profissional que serão ofertados nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) ao longo de 2026. A iniciativa integra o Programa de Inclusão Produtiva e tem como objetivo planejar a abertura de turmas de acordo com o interesse dos moradores de cada território. A partir da pesquisa de interesse, será possível definir em quais bairros cada curso será realizado.

Diversas modalidades

Os cursos já fazem parte da grade do programa, e a consulta servirá exclusivamente para orientar a localização das turmas, conforme a demanda registrada. O público-alvo inclui usuários da política de assistência social e a comunidade em geral. Neste primeiro semestre de 2026, os moradores poderão manifestar interesse em diversos cursos.

Aulas em março

A participação na pesquisa pode ser feita de forma presencial ou digital, por meio do link <https://bit.ly/cursocras2026>, que também está disponível pelo QR Code nos Cras, ou com o apoio dos servidores das unidades, até o dia 6 de fevereiro. As aulas estão previstas para começar em março.

Alinhamento

A proposta é garantir acesso amplo à consulta, inclusive para pessoas com dificuldade no uso de ferramentas digitais. A secretária municipal de Assistência Social, Rosane Marques, destaca que essa consulta pública garante que os cursos oferecidos nos Cras estejam alinhados com a realidade.

Janeiro branco

A Secretaria Municipal de Saúde de Barra Mansa segue com a programação da campanha Janeiro Branco 2026, que integra o calendário anual de ações de saúde do município. Com o tema "Paz, equilíbrio e saúde mental", a iniciativa destaca a importância do cuidado integral com corpo e mente.

Atividades

A campanha conta com uma série de atividades desenvolvidas em diversas unidades da Atenção Básica, incluindo palestras, rodas de conversa, exercícios orientados e momentos de integração com os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações são planejadas de acordo com a realidade de cada território.

Ampliar o diálogo

Nesta quinta-feira (15) as atividades aconteceram no Ambulatório de Especialidades Médicas da Região Leste (PSF Júlio Caruso), na UBS Centro, no PSF Vila Orlandélia e na UBS de Nossa Senhora do Amparo, localizada no distrito de Amparo. A data, segundo a pasta, é uma oportunidade para ampliar o diálogo.

Programação

A programação segue ao longo do mês com novas ações já confirmadas. Nesta sexta (16), às 10h, e no dia 27, às 13h, as atividades acontecem no PSF Piteiras. Já no dia 30, às 14h, será no PSF Paraíso de Cima. Encerrando a programação (30), também será realizada uma atividade para os profissionais de saúde.



Represa do Funil opera com apenas 23% do volume útil

Reservatórios: Nível de água acende alerta na região

Volumes baixos exigem atenção de gestores e municípios

Por Agatha Amorim

Os baixos níveis dos reservatórios da bacia do Rio Paraíba do Sul têm acendido alertas e intensificado o monitoramento da situação hídrica no Sul Fluminense. Na região, a principal preocupação recai sobre a Represa do Funil, considerada estratégica para a regulação do rio e para o abastecimento de municípios fluminenses, além de influenciar diretamente a vazão do Paraíba do Sul no trecho regional.

Dados do Boletim Diário de Monitoramento da Bacia do Rio Paraíba do Sul, divulgado em 12 de janeiro, indicam que a Represa do Funil operava com 23,27% do volume útil, o menor percentual entre os principais reservatórios da bacia. O índice é considerado baixo para o período do ano, tradicionalmente marcado por maior volume de chuvas.

No mesmo levantamento, o Reservatório Equivalente da bacia, que reúne os volumes das principais represas do sistema, estava com 33,17% do volume útil. Reservatórios como Paraibuna, Santa Branca e Jaguari também operavam com cerca de um terço de sua capacidade, evidenciando um quadro geral de níveis reduzidos na bacia do Paraíba do Sul.

Apesar dos números, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) informa que, neste momento, os reservatórios ope-

ram dentro dos limites previstos para o período, conforme as regras vigentes de operação do Sistema Hidráulico do Paraíba do Sul. Segundo a entidade, o cenário é acompanhado de forma contínua e preventiva por grupos técnicos que reúnem comitês, órgãos gestores e operadores do sistema.

“No momento, os reservatórios operam dentro dos limites previstos para o período, conforme as regras vigentes de operação”, informou a AGEVAP, destacando que o acompanhamento permanente permite avaliar cenários e antecipar eventuais ajustes.

Entre os fatores que explicam a redução dos níveis dos reservatórios estão a irregularidade das chuvas, períodos de precipitação abaixo da média e ondas de calor, que elevam o consumo de água. A entidade também cita os efeitos das mudanças climáticas e desafios relacionados à gestão.

Embora não haja, até o momento, o reconhecimento oficial de uma crise hídrica instalada, o cenário é tratado como de atenção e acompanhamento constante, especialmente no Sul Fluminense, onde o Rio Paraíba do Sul é a principal fonte de abastecimento.

A AGEVAP reforça que o uso consciente da água e a participação da sociedade são fundamentais para garantir a segurança hídrica da região.

Barra do Piraí terá dois polos do Detran, afirma prefeita Kátia Miki

Polos funcionarão de forma permanente no Mercado Municipal e na Califórnia

Divulgação/PMBP

O programa Detran RJ em Movimento foi realizado nesta quinta-feira (15), na Praça Nilo Peçanha, no Centro de Barra do Piraí, levando diversos serviços à população, como emissão de documentos, atendimentos de habilitação e regularização de veículos.

Durante a ação, a prefeita Kátia Miki anunciou a implantação de dois polos municipalizados do Detran, que vão funcionar de forma permanente no Mercado Municipal e no distrito da Califórnia, um avanço importante para o município.

Os novos polos serão resultado de uma parceria entre o município e o Detran RJ. A Prefeitura de Barra do Piraí ficará responsável por disponibilizar os espaços físicos, equipes de trabalho, equipamentos e mobiliário, enquanto o Detran entrará com o sistema e a oferta dos serviços. A iniciativa tem como objetivo ampliar o acesso da população, reduzir deslocamentos e garantir atendimento contínuo no próprio município.

A prefeita Kátia Miki destacou que o anúncio representa mais dignidade e comodidade para os moradores. “Esse é um passo muito importante para Barra do Piraí. Os polos municipalizados vão facilitar o acesso da população aos serviços do Detran, trazendo mais conforto, agilidade e respeito ao cidadão”, afirmou.

A realização do Detran RJ em Movimento em Barra do Piraí foi

viabilizada a partir da articulação do vereador Macrei, em conjunto com o deputado estadual Munir Neto, que levou a demanda ao Detran RJ. O vereador ressaltou a importância da união de esforços.

- Essa ação mostra que quando o poder público trabalha de forma integrada, os resultados chegam à população. Hoje, além do atendimento itinerante, avançamos para um atendimento permanente em Barra do Piraí - disse Macrei.

O deputado estadual Munir Neto destacou que buscou o Detran para garantir a realização da ação no município. “Fomos atrás do Detran para trazer esse atendimento para Barra do Piraí e agora damos mais um passo com a criação dos polos municipalizados. É mais acesso, menos burocracia e mais cuidado com as pessoas”, afirmou.

Representando o Detran RJ, o vice-presidente Penha destacou a importância da parceria com o município e da descentralização dos serviços. “O Detran em Movimento aproxima o cidadão dos serviços públicos e a municipalização garante que esse atendimento continue acontecendo de forma permanente, mais próximo da população”, ressaltou.

Moradores animados

A ação foi bem recebida pelos moradores. A moradora de Ipiabas, Ana Paula Ribeiro, de 34 anos, auxiliar adminis-



Anúncio aconteceu durante o 'Detran RJ em Movimento', na Praça Nilo Peçanha

trativa, aproveitou a iniciativa para emitir a nova Carteira de Identidade Nacional. “Foi muito mais fácil resolver tudo aqui. O atendimento foi rápido e vai ficar ainda melhor

com esses polos funcionando na cidade”, contou.

Já o morador do bairro Matadouro, José Carlos da Silva, de 52 anos, motorista, esteve no local para renovar a Carteira Nacional

de Habilitação. “Facilitou muito a vida de quem trabalha e não pode se deslocar. Com os polos municipais, esse serviço vai ficar muito mais acessível”, afirmou o motorista.

Parque aquático altera horário de exames dermatológicos

Divulgação/PMVR

O Parque Aquático Municipal de Volta Redonda passará por uma alteração temporária no cronograma dos exames dermatológicos, procedimento obrigatório para o acesso às piscinas do espaço. A mudança ocorre em razão da alta procura registrada durante a temporada de verão.

Entre os dias 19 e 6 de fevereiro, os exames dermatológicos serão realizados em datas específicas, sempre às 13 horas, na sede do Parque Aquático, localizada na Rua Alexandre Polastri Filho, na Ilha Pequena, ao lado da Ilha São João, no bairro Voldac. Nesse período, os atendimentos acontecerão nos dias 19, 20, 27, 28 e 30 de janeiro, além de 3 e 6 de fevereiro. A partir do dia 9 de fevereiro, o cronograma de exames dermatológicos retorna ao funcionamento normal.

Para a realização do exame,



Mudança ocorre em razão da alta procura durante verão

é obrigatório o comparecimento com traje de banho e com as unhas livres de esmalte ou unhas artificiais, como gel ou acrílico, em conformidade com os critérios de higiene estabelecidos pela equipe médica.

Crianças menores de 14 anos

devem estar acompanhadas por um responsável legal. Já adolescentes entre 15 e 17 anos podem frequentar o espaço desacompanhados apenas mediante autorização assinada pelos responsáveis, entregue previamente na secretaria.

Ordem pública retira propagandas irregulares

A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) realizou, nesta semana, uma ação de fiscalização e ordenamento urbano, com a retirada de propagandas expostas de forma irregular em vias públicas de Volta Redonda. A iniciativa é uma determinação do secretário, Coronel Henrique, e integra o trabalho permanente desenvolvido pela pasta para combater a poluição visual e garantir a organização dos espaços públicos, conforme o Decreto Municipal nº 16.885/21, que regulamenta a publicidade ao ar livre no município.

Durante a operação, as equipes identificaram materiais irregulares nos bairros Voldac, Santa Cruz e Conforto. No local, os responsáveis pela colocação das propagandas foram

notificados e orientados quanto às normas vigentes, sem aplicação de penalidades nesta etapa da ação, que teve caráter educativo.

Entre os materiais encontrados estavam banners e faixas fixados em postes de iluminação pública e outros equipamentos urbanos, prática que além de irregular pode comprometer a sinalização de trânsito e a segurança de motoristas e pedestres.

O secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, destacou que o objetivo da fiscalização é conscientizar e garantir o ordenamento público, priorizando a orientação antes da punição. E lembrou que a ação é rotineira e ocorre desde a criação da Semop em 2021.

“Já retiramos centenas de materiais que traziam prejuízos

Oficinas
esportivas,
shows e
diversas
atividades na
programação

Da Redação

O Sesc Verão 2026 vai acontecer de 16 de janeiro a 8 de fevereiro em 25 cidades do Rio de Janeiro. O projeto levará uma programação gratuita de lazer, recreação, esportes e shows em mais de 50 espaços públicos e de parceiros, em todas as regiões do estado - de praias a praças, parques e shopping centers, além de unidades do Sesc. O evento é realizado pelo Sesc RJ, com apoio das prefeituras e dos sindicatos varejistas.

Na Região Metropolitana, o evento acontecerá no Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Maricá, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçu.

No Norte Fluminense, as atividades serão realizadas em Campos dos Goytacazes, Macaé, São João da Barra, São Francisco do Itabapoana e Conceição de Macabu e Quissamã.

Na Região dos Lagos, o Sesc Verão passará por Cabo Frio, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu.

Na Região Serrana, a programação ocorrerá em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo. Já no Centro-Sul Fluminense, o projeto estará em Barra Mansa, Três Rios e Valença.

Na Costa Verde, o evento será realizado em Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty.

Em sua 8ª edição, o Sesc Verão contará com competições e oficinas esportivas, com a participação de atletas de diversas modalidades, além de shows com grandes nomes da música. A programação inclui ainda atividades temáticas relacionadas à estação mais quente do ano, como jogos e brincadeiras, ações de promoção da saúde, iniciativas de assistência social e atividades de preservação ambiental.

Angra dos Reis

Espaços: Praia do Anil, Praça de Skate, Praia Grande e Praia da Ribeirinha
Datas: 07 e 08/fev

Barra Mansa

Espaço: Sesc Barra Mansa
Datas: janeiro a fevereiro

Cabo Frio

Espaço: Sesc Cabo Frio
Datas: janeiro a fevereiro
Espaço: Praia do Forte
Datas: 30 e 31/jan

Campos dos Goytacazes

Espaço: Farol São Tomé
Datas: 16, 17, 18, 23, 24, 25, 30 e 31/jan | 01, 06, 07 e 08/fev



A programação ainda atividades temáticas relacionadas à estação mais quente do ano

Sesc promove
eventos neste
verão em 50
municípios



A programação inclui jogos e brincadeiras, ações de promoção da saúde

Espaço: Sesc Campos
Data: janeiro a fevereiro

Casimiro de Abreu

Espaço: Praião – Barra de São João
Datas: 17, 18, 24, 25 e 31/jan | 01/fev

Conceição de Macabu

Espaço: Praça Central Bonifácio Tassara
Datas: 06, 07 e 08/fev

Duque de Caxias

Espaços: Praça do Pacificador e Teatro Raul Cortez

Datas: 06 e 07/fev
Espaço: Sesc Duque de Caxias
Data: janeiro a fevereiro

Macaé

Espaços: Praia Campista, Praia dos Cavaleiros e Praia do Pecado
Datas: 23, 24, 25, 30 e 31/jan | 01, 06, 07 e 08/fev

Mangaratiba

Espaço: Praia de Conceição de Jacaré
Datas: 31/jan e 01/fev

Maricá

Espaços: Parque Nanci e Barra de

Maricá
Datas: 23, 24 e 25/jan

Niterói

Espaço: Praia de Icaraí
Datas: 07 e 08/fev
Espaço: Sesc Niterói
Data: janeiro a fevereiro

Nova Friburgo

Espaço: Sesc Nova Friburgo
Data: janeiro a fevereiro

Nova Iguaçu

Espaço: Sesc Nova Iguaçu
Data: janeiro a fevereiro

Paraty

Espaços: Praia do Jabaquara e Praia do Pontal
Datas: 24 e 25/jan

Petrópolis

Espaços: Centro Cultural Sesc Quitandinha e Hotel Parque Sesc Nogueira
Datas: janeiro a fevereiro

Quissamã

Espaço: a definir
Data: 07 e 08/fev

Rio das Ostras

Espaços: Praia Costa Azul, Camping e Praia do Centro
Datas: 15 a 18, 22 a 25 e 29 a 31/jan | 01 e 05 a 08/fev

Rio de Janeiro

Espaço: Park Shopping Campo Grande
Datas: 17, 18, 24 e 25/jan
Evento: Corrida de São Sebastião
Data: 20/jan
Espaços: Sesc Tijuca, Sesc Ramos, Sesc Madureira I e II, Sesc Cocotá – Biblioteca Euclides da Cunha (Ilha do Governador), Sesc Fazendinha (Penha) e Retiro dos Artistas
Data: janeiro a fevereiro

São Francisco do Itabapoana

Espaço: Praia Santa Clara
Datas: 24 e 25/jan | 07 e 08/fev

São Gonçalo

Espaço: Parque RJ (antigo Piscinão)
Datas: 06, 07 e 08/fev
Espaço: Sesc São Gonçalo
Data: janeiro a fevereiro

São João da Barra

Espaço: São João da Barra
Datas: 17, 18, 24, 25 e 31/jan | 01, 07 e 08/fev
Espaço: Sesc Grussaí, Praia, Reserva Caruara, Lagoa Iquipari e Balneário de Atafona
Data: janeiro a fevereiro

São João de Meriti

Espaço: Vila Olímpica São João
Datas: 31/jan | 01, 07 e 08/fev
Espaço: Sesc São João de Meriti
Data: janeiro a fevereiro

Teresópolis

Espaço: Parnaso
Datas: 31/jan e 01/fev
Espaço: Praça Olímpica
Datas: 06 e 07/fev
Espaços: Sesc Teresópolis e Hotel Sesc Alpina
Data: janeiro a fevereiro

Três Rios

Espaço: Horto
Datas: 24 e 25/jan
Espaço: Beira Rio
Datas: 31/jan e 01/fev
Espaço: Sesc Três Rios
Datas: janeiro e fevereiro

Valença

Espaço: Praça Juscelino Kubitschek
Datas: a definir

CORREIO NORTE/NOROESTE

Rodrigo Silveira



Vacinação para crianças, jovens, e adultos

Centro de Imunização de Campos funciona normalmente

O Centro Municipal de Imunização e Testes de Triagem Neonatal, situado na Secretaria Municipal de Saúde, estará funcionando normalmente durante o feriado de Santo Amaro, celebrado nesta quinta-feira (15), no ponto facultativo de sexta-feira (16), no sábado (17) e domingo (18). O atendimento ao público será sempre das 8h às 17h. Entre os imunizantes estão: Vacina Inativada Poliomielite, Vacina Tríplice Viral, Hepatite A e B, Pentavalente, Rotavírus, Febre Amarela, Pneumocócica 10, Tríplice Bacteriana, Difteria e Tétano adulto, Meningocócica ACWY, HPV quadrivalente, Difteria, Tétano e Pertussis acelular, Influenza, Tetraviral, Varicela, Dengue, Covid-19, além da vacina contra o Vírus Sincicial Respiratório.

Documentos para levar

Todas as vacinas do calendário de rotina da criança, adolescente, adulto e idoso, preconizado pelo Ministério da Saúde, estão disponíveis e serão aplicadas conforme indicação por faixa etária e situação vacinal de cada indivíduo. No ato da vacinação é obrigatório apresentar documento com foto, CPF ou cartão do SUS e a caderneta de vacinação, no caso das crianças e adolescentes. Já às grávidas, deve apresentar ainda o cartão da gestante

César Ferreira



Wladimir Garotinho e Tassiana participaram da missa

Missa em celebração a Santo Amaro

A 293ª Festa de Santo Amaro reuniu milhares de fiéis no distrito, nesta quinta-feira (15), dia do Padroeiro da Baixada Campista. A Santa Missa, celebrada pelo pelo bispo Diocesano, Dom Roberto Francisco e concelebrada pelo pároco do Santuário de Santo Amaro, Renan Valentim, contou com a presença do prefeito Wladimir Garotinho, da primeira-dama Tassiana Oliveira e diversas autoridades do município e do estado. Com 10 dias de programação, esta edição da tradicional festa está sendo considerada a maior dos últimos 15 anos.

Fé e agradecimento ao Padroeiro

Durante a missa, Dom Roberto Francisco falou da importância da caminhada de fé. “O importante é caminhar com fé. A experiência de Santo Amaro deixa um legado muito vivo ainda hoje, sendo um dos caminhos espirituais mais importantes e que nos mostra que, ao caminhar pela fé, a gente se conhece, conhece o outro e conhece à Deus. É uma experiência fundamental a da caminhada”

Saúde I

Os moradores e turistas que curtem as praias de Cabo Frio, nesse verão, agora têm a oportunidade de receber orientações fundamentais para a saúde e o bem-estar. Nesta terça-feira (13), a Prefeitura de Cabo Frio iniciou um amplo trabalho educativo junto aos frequentadores das principais praias do município.

Saúde II

Equipes de diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde orientam os banhistas sobre temas ligados à promoção da vida saudável, os riscos da exposição excessiva ao sol; a necessidade de hidratação constante; o controle das arboviroses (dengue, zika e chikungunya); e os riscos das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Saúde III

As tendas da Superintendência de Vigilância Sanitária vão funcionar, todos os dias, das 9h às 16h, nas Praias do Forte, na Rosa dos Ventos, junto ao Posto de Atendimento da Secretaria de Turismo; do Però, no trecho certificado com a Bandeira Azul; e no Pontal de Santo Antônio, em Tamoios, até o dia 13 de fevereiro.

Servidores I

A Secretaria de Administração de Búzios realizou, nesta terça-feira (13), uma reunião estratégica com representantes do Fundo de Previdência, da Procuradoria Geral do Município, da Coordenadoria de Recursos Humanos e da Saúde, com o objetivo de alinhar procedimentos relacionados à saúde ocupacional e à gestão previdenciária dos servidores.

Servidores II

A iniciativa visa assegurar o cumprimento das Normas Regulamentadoras nº 4, 7 e 9, abrangendo ações ligadas ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, ao Programa de Gerenciamento de Riscos.

Servidores III

A secretária destacou ainda que a proposta inclui a modernização dos procedimentos, como a digitação dos laudos médicos emitidos pela Junta Médica, além da contratação de empresa especializada para o censo previdenciário. As medidas buscam dar mais transparência, agilidade e segurança jurídica aos processos.



Rodas de conversa com servidores e população na unidade

UPA de Macaé incentiva cuidado com a saúde mental

Atendimento é realizado por uma equipe multidisciplinar

A equipe da Unidade de Pronto Atendimento 24h da Barra de Macaé (UPA da Barra) aderiu à campanha nacional de conscientização sobre a necessidade de atenção à saúde mental ‘Janeiro Branco’. A campanha foi lançada pela Secretaria Municipal de Saúde em Macaé no início do mês. A partir deste ano, a UPA da Barra realizará mensalmente campanhas de reeducação do público e ciclos de rodas de conversa voltados aos servidores da unidade.

A UPA da Barra conta com serviço de psicologia. O atendimento é realizado por equipe multidisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais, clínicos gerais, fisioterapeutas e enfermeiros. As rodas de conversa voltadas aos servidores da unidade estão sendo realizadas diariamente, às 15h, mediadas pelo psicólogo de plantão. O coordenador e assistente social da UPA da Barra e sociólogo, André Luís de Carvalho, mediu o encontro desta quarta-feira (14).

“Em nosso dia a dia nos deparamos com muitos casos de pacientes com transtornos de ansiedade, depressão e crise de pânico. Com intervalos de uma hora, abordamos junto ao público da unidade sobre cuidados com a saúde mental, em intervenções rápidas, e distribuímos frases positivas e infor-

mações aos pacientes. Cuidados com a saúde mental vão desde a prática de atividades físicas, de recreação, de leitura, até a busca por ajuda médica. Não basta cuidarmos da saúde física, é preciso cuidarmos da saúde mental. Além disso, estamos fazendo rodas de conversa com os servidores. O objetivo é que os integrantes da equipe olhem para dentro de si, porque são peças importantes em nosso sistema de trabalho. Estas pessoas também têm medos e angústias”, relata André Luís.

A Secretaria Municipal de Saúde intensifica as ações de educação em saúde sobre o tema durante todo o mês. A campanha ‘Janeiro Branco’ integra o calendário de eventos de setores da Secretaria. A proposta é incentivar na população o autocuidado.

O município dispõe de serviços vinculados à Gerência de Saúde Mental que funcionam em regime de portas abertas. São eles: Núcleo de Saúde Mental; Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi), para crianças e adolescentes; Caps Betinho, para adultos, e Caps AD, para questões relacionadas a álcool e outras drogas. Adicionalmente, há espaços como o Centro de Convivência, que viabiliza a socialização entre distintos grupos e a prática terapêutica mediante arte e música.



Precursor do carnaval carioca, Cordão do Bola Preta desfila no sábado de carnaval no Circuito de Blocos de Rua Preta Gil, no Centro do Rio

Por Rafael Lima

‘A banda toca só o que o povo do carnaval gosta’

Cordão do Bola Preta mantém viva a tradição e a essência da folia carioca

Ao completar mais de um século de história, o Cordão da Bola Preta permanece como um dos maiores símbolos do Carnaval brasileiro. Fundado em 1918, no Centro do Rio de Janeiro, o bloco atravessou diferentes épocas da folia, resistiu a períodos de esvaziamento do Carnaval de rua e hoje segue como referência absoluta em meio à multiplicação de novos blocos. A cada ano, a multidão vestida de branco com bolas pretas reafirma que tradição e popularidade podem caminhar juntas. Em 2026, o Cordão da Bola Preta volta a tomar as ruas do Centro do Rio no sábado de Carnaval, 14 de fevereiro, reunindo mais uma vez milhares de foliões em torno de sua história e de sua tradição.

Para o presidente do Cordão da Bola Preta, Pedro Ernesto Marinho, o reconhecimento popular é motivo de emoção e responsabilidade. “Para todos nós nas fileiras do tradicional e icônico Cordão da Bola Preta, é uma alegria muito grande, uma satisfação imensa ver o bloco, depois de 107 carnavais, chegar com tantos blocos novos e com tanta animação e alegria”, afirma. Segundo ele, esse cenário reforça a importância da preservação cultural. “Isso é um combustível que nos leva a lutar cada vez mais pela preservação do carnaval tradicional e da cultura.”

Papel importante

A trajetória do Bola Preta se confunde com a própria história do Carnaval carioca. Houve momentos em que a festa passou por fases de retração, com poucos desfiles e menor envolvimento popular. Ainda assim, o Cordão nunca deixou de sair às ruas. “O Bola

Preta teve um papel muito importante naquele período em que o carnaval esteve bastante pequeno, reduzido, com poucos blocos e poucos acontecimentos, e mesmo assim se manteve”, relembra o presidente.

Essa resistência transformou o Cordão em um elo entre gerações.

“A gente até diz que o Bola Preta é a ponte que atravessou do Carnaval antigo e dos tempos de ouro até os dias atuais, quando o carnaval voltou com força total”, resume Pedro Ernesto Marinho. Essa continuidade ajudou a preservar costumes, repertórios musicais e uma forma de ocupar o espaço público

que hoje inspira toda a dinâmica do Carnaval de rua no país.

O sucesso do Bola Preta está diretamente ligado à fidelidade à sua essência. As marchinhas, os sambas tradicionais e os sambas-enredo consagrados seguem como a base do desfile. A banda, uma das mais tradicionais do Car-

naval brasileiro, mantém há décadas o mesmo estilo e proposta musical. “Nossa novidade de sempre é a manutenção do carnaval tradicional. A banda toca só o que o povo do carnaval gosta”, destaca o presidente.

Mesmo sendo reconhecido como o principal megabloco do Rio de Janeiro, o Cordão aposta na simplicidade como marca. “Alegria, paz, amor e folia são a nossa essência, a nossa tradição”, afirma Pedro Ernesto Marinho, reforçando que o compromisso é sempre fazer o melhor para quem acompanha o desfile. “Eu sempre digo que o Bola Preta existe por causa desse povo, dos foliões apaixonados pelo carnaval e pelo Cordão da Bola Preta.”

Diversidade

O desfile também se consolidou como um encontro simbólico entre diferentes expressões culturais. As musas e representantes do Cordão ajudam a ampliar esse diálogo com o público. A rainha Paolla Oliveira, a madrinha Maria Rita, a porta-estandarte Leandra Leal, a musa da banda Emanuelle Araújo e a musa das musas Selminha Sorriso representam a diversidade artística que se reúne sob o estandarte do Bola Preta.

Mais do que um bloco, o Cordão da Bola Preta se firmou como patrimônio afetivo e cultural do Brasil. Sua força não está apenas no número de foliões que arrasta, mas na capacidade de atravessar o tempo sem perder identidade. A cada Carnaval, o Cordão reafirma que a tradição não é um olhar para trás, mas uma forma viva de manter a memória em movimento. Enquanto houver foliões dispostos a celebrar com alegria, paz e amor, o Bola Preta continuará abrindo caminhos na maior festa popular do país.



Pedro Ernesto Marinho, presidente do Cordão do Bola Preta

Divulgação Centro Cultural Cordão da Bola Preta